



# *Recuperação Judicial - Oi*

## Relatório Mensal de Atividades (RMA)

### Julho de 2016

15 setembro 2016





**José Braga**  
Sócio

T: +55 (11) 3674 3405  
[jose.braga@pwc.com](mailto:jose.braga@pwc.com)



**Arnoldo Wald Filho**  
Sócio

[awf@wald.com.br](mailto:awf@wald.com.br)

**Alberto Camiña Moreira**  
Sócio

[albertoc@wald.com.br](mailto:albertoc@wald.com.br)

Tel: +55 (11) 3074-6000

Estado do Rio de Janeiro - Poder Judiciário  
Tribunal de Justiça - Comarca da Capital  
Cartório da 7ª Vara Empresarial  
Av. Erasmo Braga, 115 Lna Central 706 – CEP: 20020-903 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

15 de setembro de 2016

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz Fernando Cesar Ferreira Vianna,

Em atendimento a r. decisão de fls. 91.223-91.224, a PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. (“PwC”) e o Escritório de Advocacia Arnoldo Wald (“Wald”) (doravante referidos em conjunto como “AJ”), administradores judiciais nomeados no processo de Recuperação Judicial de Oi S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi S.A.”), Telemar Norte Leste S.A. - em Recuperação Judicial (“Telemar Norte Leste”), Oi Móvel S.A. - em Recuperação Judicial “Oi Móvel”, Copart 4 Participações S.A. - em Recuperação Judicial (“Copart 4”), Copart 5 Participações S.A., - em Recuperação Judicial (“Copart 5”), Portugal Telecom International Finance B.V. - em Recuperação Judicial (“PTIF”) e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Coop”), vêm respeitosamente à presença de Vossa Excelência, apresentar seu Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de julho de 2016.

Neste constam certas informações contábeis e financeiras, majoritariamente referentes aos meses de junho e julho de 2016 das empresas Oi S.A., Telemar Norte Leste S.A., Oi Móvel S.A., COPART 4 Participações S.A., COPART 5 Participações S.A., Portugal Telecom Internacional Finance B.V. e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. (doravante conjuntamente denominadas as “Recuperandas”).

Este relatório deve ser lido em conjunto com o nosso relatório preliminar de atividades, datado de 26 de agosto de 2016.

As informações aqui apresentadas a seguir baseiam-se sobretudo em dados e elementos apresentados pelas Recuperandas. As demonstrações financeiras individuais de todas as Recuperandas, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Oi (que incluem, porém não se limitam às Recuperandas) são auditadas anualmente por auditores independentes. Procedimentos de revisão limitada são aplicados pelos auditores para o arquivamento junto à CVM das Informações Financeiras Trimestrais (“ITRs”) do Grupo Oi. Com relação às informações financeiras individuais de cada Recuperanda, preparadas em períodos mensais que não aqueles que compõem as ITRs entregues à CVM, estas não são submetidas à revisão de auditoria independente, seja pelos auditores contratados pelo Grupo Oi, seja pelo AJ.



**José Braga**

Sócio

T: +55 (11) 3674 3405

[jose.braga@pwc.com](mailto:jose.braga@pwc.com)



**Arnoldo Wald Filho**

Sócio

[awf@wald.com.br](mailto:awf@wald.com.br)

**Alberto Camiña Moreira**

Sócio

[albertoc@wald.com.br](mailto:albertoc@wald.com.br)

Tel: +55 (11) 3074-6000

.....  
Nosso trabalho como AJ visa dar ao Juízo ciência sobre as operações relevantes efetuadas pelas Recuperandas, através de nossos procedimentos analíticos e discussões com a Administração dessas empresas. A Administração das Recuperandas é responsável por suas informações financeiras, sendo o auditor independente por ela contratado habilitado a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Os trabalhos conduzidos pelo AJ consistiram na obtenção e estudo das informações contábeis e financeiras elaboradas pela Administração das Recuperandas, análises das principais variações observadas nessas informações a cada mês correspondente, discussões com a Administração das Recuperandas sobre as causas de tais variações, atualizações acerca da base de credores e das análises em andamento sobre ela, bem como prestar informações atualizadas sobre os trabalhos do AJ até a emissão do presente RMA.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é o de informar Vossa Excelência sobre a situação financeira mais atual das Recuperandas, com base nas informações dessa natureza que nos foram disponibilizadas, e sobre o andamento do processo de Recuperação Judicial. Os relatórios mensais poderão trazer, além das atualizações necessárias, mais informações que sejam relevantes para suportar o processo em andamento.

O AJ informa que as informações que constam neste Relatório foram fornecidas pelas Recuperandas até o dia 12 de setembro de 2016.

Apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

Atenciosamente,

PricewaterhouseCoopers  
Assessoria Empresarial Ltda.

Escritório de Advocacia  
Arnoldo Wald

Administradores Judiciais

# Índice

<b>Carta de Encaminhamento</b>	<b>2</b>
<b>Sumário Executivo</b>	<b>5</b>
<b>Informações Introdutórias</b>	<b>10</b>
<b>Relatório Executivo</b>	<b>13</b>
1 Base de elaboração	14
2 Recuperandas Operacionais	20
2.1 Oi S.A.	21
2.2 Telemar Norte-Leste S.A.	31
2.3 Oi Móvel S.A.	37
3 Recuperandas não Operacionais	44
3.1 Portugal Telecom Internacional Finance B.V.	45
3.2 Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A.	48
3.3 COPART 4 Participações S.A.	51
3.4 COPART 5 Participações S.A.	54
4 Resolução de Pendências do RPA	56
5 Lista de Credores	59
6 Resumo das Atividades do AJ	61
<b>Anexos</b>	<b>67</b>
1 Ressalvas e parágrafos de ênfase nas DFs e ITRs	68
2 Organograma Societário das Recuperandas	69
3 Organogramas auxiliares do Grupo Oi	70
<b>Glossário</b>	<b>73</b>

Todos os valores apresentados neste relatório estão em milhares de R\$, a menos que de outra forma indicado.

# *Sumário*

## *Executivo*

## *Resumo dos principais temas abordados neste relatório*

### **1 Operações Intercompanhias e Intragrupo:**

- Desde o período anterior à entrada em RJ, a administração do Grupo Oi busca centralizar, na medida do possível, suas operações de tesouraria (recebimentos e pagamentos) na entidade Oi S.A.. Dessa forma, é necessária e recorrente a liberação de recursos dessa entidade para as outras Empresas do grupo, Recuperandas ou não, seja, por exemplo, para cobrir suas necessidades de caixa ou efetuar adiantamentos a fornecedores que são vitais para manter as operações do Grupo em funcionamento. Há, portanto, trânsito de recursos financeiros entre Recuperandas e entre estas e as demais entidades componentes do Grupo Oi, como em qualquer conglomerado empresarial.
- Há uma operação semelhante a um desconto de recebíveis que é mantida com a parte relacionada Rio Alto pela Oi S.A., pela Telemar Norte Leste e pela Oi Móvel. Essa operação gera caixa para as emitentes dos recebíveis, custos relacionados à operação de desconto dos títulos e despesas financeiras, bem como na contrapartida, receitas para a Rio Alto, empresa que não faz parte do grupo das Recuperandas, na qual a Oi S.A. detém 50% de participação.
- Observamos também transações entre a Oi Internet e as demais Recuperandas, sendo a Oi Internet recebedora de Caixa referente às receitas dos serviços (não de Telecomunicações) que são co-faturadas pelas Recuperandas Operacionais em favor da Oi Internet. A Administração explica que essa forma de co-faturamento das receitas por tipo de serviço em entidades jurídicas diferentes é prática usual do mercado brasileiro de telecomunicações.

## *Resumo dos principais temas abordados neste relatório*

### **2 Operações Intercompanhias e Intragrupo (cont.):**

- Assim como as demais operadoras atuantes no país, os serviços de manutenção e expansão de redes, atendimento a clientes, visitas técnicas, entre outros, são contratados junto a empresas especializadas nesses serviços (PSRs). Duas dessas empresas são partes relacionadas das Recuperandas, a Serede e a Conecta (ambas pertencentes ao Grupo Oi, porém não integrantes das Recuperandas). Também ocorrem, dessa forma, fluxos financeiros entre as Recuperandas e essas empresas ligadas, que se observam nas informações financeiras (provisão e pagamento dos custos de serviços prestados pelas PSRs às Recuperandas Operacionais). Adicionalmente, como a aquisição da Conecta foi recente (efetivada em julho de 2016), há outras operações e fluxos financeiros relacionados à aquisição deste negócio que impactaram as informações financeiras das Recuperandas no mês em análise, que são comentadas na seção “Recuperanda Operacional - Oi S.A.”.

## Resumo dos principais temas abordados neste relatório

### 3 Instrumentos Financeiros:

- Em função do processo de Recuperação Judicial e da expectativa de renegociação de dívidas, desde junho de 2016, as operações de hedge que utilizavam Derivativos (contratos de "swap") para proteção contra riscos cambiais foram encerradas ao longo do trimestre, uma vez que os passivos relacionados a essas proteções foram "congelados" como efeito do pedido de RJ. Esse fato, em conjunto com as variações no câmbio aplicadas às dívidas em moedas estrangeiras, ocasionou um aumento nos números reportados de Disponibilidades em algumas das Recuperandas que, dependendo dos movimentos futuros nessas taxas e de aspectos relacionados à própria renegociação das dívidas, pode não se repetir no futuro. Observamos ainda que um passivo de R\$104,7 milhões, relativo à liquidação desse tipo de operação junto a uma instituição financeira, ficou remanescente. Uma das cláusulas desse contrato garantia vencimento antecipado em caso de Recuperação Judicial. Visto que o fato gerador do vencimento antecipado foi a Recuperação Judicial, os assessores jurídicos da Oi entenderam que o valor deveria compor a lista de credores.

### 4 Bloqueio nos pagamentos e recebimentos - "interconexão" e repasses a terceiros:

- Devido ao processo de Recuperação Judicial, todos os pagamentos a fornecedores, incluindo os por serviços prestados, até 20 de junho de 2016, foram bloqueados, tendo como consequência um aumento da posição de Fornecedores e de Disponibilidades das Recuperandas, como já citado. Cabe ressaltar que parte desse aumento no passivo de fornecedores tem correspondência no ativo da conta de Clientes, pois se trata de prestações mútuas de serviços entre as várias operadoras de Telecomunicações atuantes no país (que incluem mas não se limitam à interconexão, EILD (Exploração Industrial de Linha Dedicada), aluguel de infra-estrutura e "roaming"). Essas prestações de serviços eram, segundo a Administração, até o momento do pedido de RJ, compensadas e liquidadas a cada mês, o que não pôde ser feito até o momento com os saldos em aberto referentes ao período anterior ao pedido de RJ, enquanto ocorre a conciliação detalhada dos valores entre as partes, de acordo com a prática setorial, as regras da ANATEL e as respectivas previsões contratuais.



## Resumo dos principais temas abordados neste relatório

### 5 Principais eventos no período – julho de 2016:

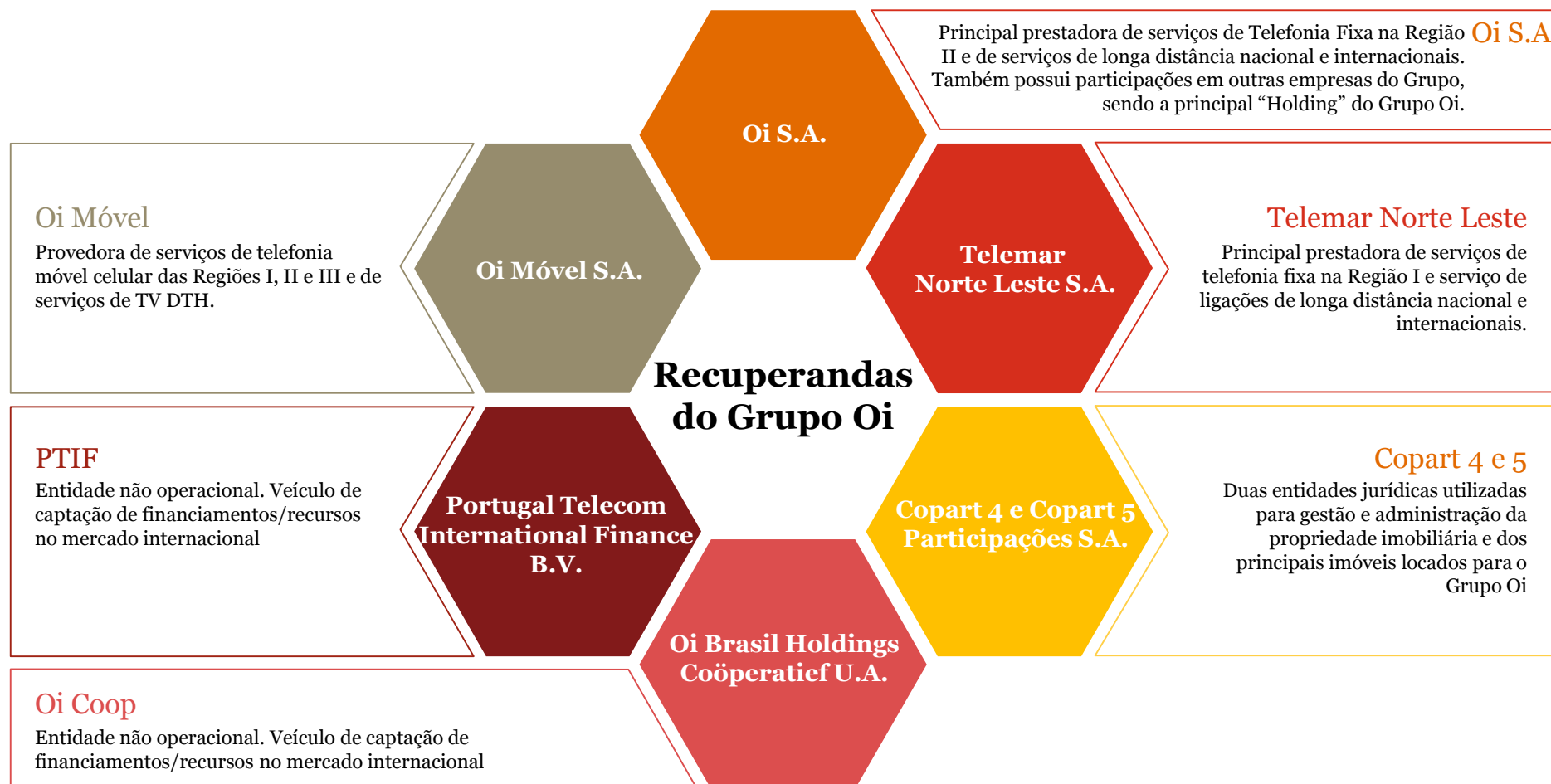
- Em julho de 2016, as Recuperandas mantiveram o fluxo operacional usual de suas atividades, não havendo eventos extraordinários significativos, além daqueles causados pelos reflexos da entrada em Recuperação Judicial (RJ) e da aquisição dos negócios da Conecta, uma prestadora de serviços de manutenção e expansão de redes, atendimento a clientes, entre outros serviços.
- Os movimentos mais significativos observados nas informações financeiras a nós apresentadas para o período são reflexos da RJ, tais como:
  - O bloqueio dos pagamentos aos fornecedores, instituições financeiras, bondholders e diversos integrantes da lista de credores a partir da entrada em RJ, ao mesmo tempo em que aumenta os passivos com terceiros, causa um aumento dos recursos em caixa neste primeiro momento, uma vez que há recebimentos das receitas faturadas e parte dos pagamentos são represados até as definições do plano de recuperação.
  - Com a entrada em RJ, as Recuperandas reclassificaram suas dívidas financeiras (que totalizavam cerca de R\$49,4 bilhões em 20 de junho de 2016) para o curto prazo e as vêm atualizando pelos juros dos respectivos contratos.
  - Por decisão interna da Administração do Grupo Oi, os saldos que ficaram em atraso com fornecedores a partir da RJ não vêm sendo corrigidos por juros, mas mantidos por seus valores contábeis provisionados.
  - A apropriação de variação cambial sobre diversas operações denominadas em moedas estrangeiras, incluindo os empréstimos, causa variações nas contas de ativos, passivos e resultados que, a cada mês, podem ser positivas ou negativas nos números contábeis reportados. Por exemplo, no mês de junho, a cotação de abertura (PTAX) era de R\$3,5951 por dólar estadunidense e R\$4,0039 por Euro. No final do mesmo mês, houve valorização do Real frente a estas moedas, respectivamente de 11% e 12%, fechando as taxas em R\$3,2098 por dólar e R\$3,5414 por Euro. Já no final do mês de julho, houve desvalorização do Real, causando movimentos contrários nas contas contábeis do mês (cotações de R\$3,2390 por dólar e R\$3,6183 por Euro). Ao longo deste relatório, comentamos esses efeitos individualmente onde foram observados impactos em cada uma das Recuperandas.
  - Na medida do possível, foram mantidas as operações intercompanhias e intragrupo essenciais para a manutenção dos serviços do Grupo Oi, incluindo adiantamentos, pagamentos de serviços subsequentes a 20 de junho de 2016 e coberturas de necessidades de caixa intragrupo das Recuperandas, de acordo com suas políticas internas.

# *Informações Introdutórias*

## Introdução

- O presente relatório tem a finalidade de apresentar a evolução patrimonial e de resultados das entidades Recuperandas no mês de julho de 2016, mês seguinte ao deferimento do pedido de Recuperação Judicial, com base nas informações financeiras que nos foram disponibilizadas.
- O Grupo Oi decidiu por requerer o pedido de recuperação judicial em 20 de junho de 2016, com base na Lei de Recuperação Judicial e Falências, cujo processamento foi deferido em 29 de junho pela 7ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro (Processo nº 0203711- 65.2016.8.19.0001). A Recuperação Judicial envolve a as seguintes empresas:
  - i. Oi S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi S.A.”);**
  - ii. Telemar Norte Leste S.A. - em Recuperação Judicial (“Telemar Norte Leste”);**
  - iii. Oi Móvel S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Móvel”);**
  - iv. Copart 4 Participações S.A. - em Recuperação Judicial (“Copart4”);**
  - v. Copart 5 Participações S.A. - em Recuperação Judicial (“Copart5”);**
  - vi. Portugal Telecom International Finance B.V. - em Recuperação Judicial (“PTIF”); e**
  - vii. Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Coop”)**
- Não iremos nos aprofundar na descrição das Recuperandas ou nas causas do processo de RJ, uma vez que estes temas já foram apresentados no Relatório Preliminar de atividades, datado de 26 de agosto de 2016.
- No entanto, com o objetivo de auxiliar na leitura deste, a estrutura organizacional completa do Grupo Oi consta nos anexos deste relatório e uma breve descrição de cada Recuperanda é reapresentada na próxima página.

## Breve descrição das Recuperandas



\* Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades, datado de 26 de julho de 2016. Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas

# Relatório Executivo

<b>Relatório Executivo</b>		<b>13</b>
1	Base de elaboração	14
2	Recuperandas Operacionais	20
2.1	Oi S.A.	21
2.2	Telemar Norte-Leste S.A.	31
2.3	Oi Móvel S.A.	37
3	Recuperandas não Operacionais	44
3.1	Portugal Telecom Internacional Finance B.V.	45
3.2	Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A.	48
3.3	COPART 4 Participações S.A.	51
3.4	COPART 5 Participações S.A.	54
4	Resolução de Pendências do RPA	56
5	Lista de Credores	59
6	Resumo das Atividades do AJ	61

## ***Base de elaboração***

- Nossas análises foram baseadas em informações públicas e informações financeiras elaboradas pela Administração das Recuperandas.
- Até a data de finalização deste Relatório, o Administrador Judicial recebeu parte significativa das informações solicitadas, restando apenas poucos dados pendentes, que em nosso entender não afetam o entendimento geral da evolução das informações financeiras individuais das Recuperandas durante o mês de julho de 2016.
- A Administração das Recuperandas tem envidado importantes esforços para que todas as informações solicitadas sejam entregues no prazo adequado e com a qualidade, formato e conciliação devidas para permitir sua análise completa. Isto inclui a divulgação mensal de balanços patrimoniais, demonstrações de resultado e de fluxos de caixa apenas das sete Recuperandas. Essa informação está sendo preparada pela primeira vez para ser assim analisada. Dessa forma, pode ser que sejam necessárias melhorias e alterações nos quadros para os próximos relatórios mensais.

### **Comentários importantes sobre as informações financeiras abordadas neste relatório:**

- As informações financeiras consolidadas do Grupo Oi, bem como as informações financeiras de cada uma das Recuperandas, encerradas em 31 de dezembro de cada ano, são sujeitas a exame de auditoria por auditor independente. Para as revisões trimestrais que resultam nos pacotes identificados como ITR, arquivados junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as análises e revisões do auditor são mais limitadas do que para os procedimentos de final de ano. As informações contábeis e financeiras mensais não são auditadas, porém estão aqui apresentadas na premissa de que as práticas contábeis, classificações de contas e procedimentos de preparação dos relatórios são consistentes com aqueles preparados para os períodos auditados / revisados, na medida do possível.
- Solicitamos à Administração a preparação de informações financeiras mensais individuais com data-base 31 de julho de 2016, cujos quadros sumários são comentados nas seções a seguir, comparados com aqueles apresentados no Relatório Preliminar emitido em 26 de agosto de 2016, cuja data-base das informações é 30 de junho de 2016. Solicitamos também a preparação de informações de balanço patrimonial, demonstração de resultado e fluxos de caixa diretos consolidadas parcialmente, apenas para as sete Recuperandas.

## ***Base de elaboração (cont.)***

---

### **Consolidação das informações:**

- O processo de consolidação parcial das informações financeiras das Recuperandas gera informações diferentes daquelas publicadas nas ITRs e Demonstrações Financeiras anuais auditadas do Grupo Oi, devido, por exemplo, ao fato de que nem todas as entidades jurídicas componentes do Grupo Oi são Recuperandas. Nesse sentido, como essa primeira consolidação parcial está em fase de finalização pela Administração das Recuperandas, de forma a demonstrar as eliminações de operações intragrupo e demais ajustes contábeis necessários para compor as informações financeiras mensais consolidadas das sete Recuperandas para junho e julho de 2016, esperamos que estas informações estejam em condições de ser analisadas e comentadas em maior detalhe a partir do próximo RMA, juntamente com as referentes ao mês de agosto de 2016.

## ***Demonstração do Resultado consolidado mensal*** ***Datas base junho e julho de 2016***

### **Comentário sobre demonstrações financeiras consolidadas**

- Conforme comentado anteriormente, solicitamos à Administração das Recuperandas a preparação de informações financeiras consolidadas das sete Recuperandas, cujo resumo apresentamos ao lado. No entanto, como esta análise foi elaborada pela primeira vez pela Administração e apenas para os fins deste relatório, ainda não foi possível obter a consistência necessária quanto a todos os ajustes, reclassificações e eliminações de operações intragrupo.
- A Administração das Recuperandas, em conjunto com o AJ, está trabalhando para apresentar estas análises em detalhes e de forma consistente para todos os meses a partir do próximo RMA. Dessa forma, ainda não serão comentadas estas informações.
- O quadro ao lado, bem como o apresentado na página seguinte, apresenta apenas os saldos finais obtidos após a consolidação preliminar preparada pela Administração das Recuperandas, de acordo com as informações a nós disponibilizadas.

### **Demonstração do resultado**

<b>R\$ mil</b>	<b>Consolidado jun-2016</b>	<b>Consolidado jul-2016</b>
Receita operacional bruta	21.618.119	25.224.902
Deduções da receita bruta	(9.893.639)	(11.598.014)
<b>Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>11.724.480</b>	<b>13.626.887</b>
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(7.755.023)	(8.977.852)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>3.969.457</b>	<b>4.649.035</b>
Despesas com Vendas	(2.105.156)	(2.428.228)
Despesas Gerais e Administrativas	(1.576.038)	(1.912.820)
Outras Receitas Operacionais	933.151	1.052.526
Outras Despesas Operacionais	(1.091.132)	(1.303.299)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(718.318)	(1.037.391)
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(4.557.493)</b>	<b>(5.629.212)</b>
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>(588.035)</b>	<b>(980.177)</b>
Receitas financeiras	350.314	1.979.549
Despesas financeiras	(687.932)	(2.837.319)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(337.618)</b>	<b>(857.770)</b>
Corrente	(29.812)	(39.056)
Diferido	(1.205.752)	(950.905)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(1.235.564)</b>	<b>(989.961)</b>
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>(2.161.217)</b>	<b>(2.827.908)</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais



## Balanço Patrimonial Consolidado- Ativo e Passivo

### Datas-base 30 de junho e 31 de julho de 2016

#### Balanço patrimonial - Ativo

R\$ mil	Consolidado 30/06/2016	Consolidado 31/07/2016
Caixa e equivalente de caixa	4.001.325	5.114.462
Aplicações financeiras	104.292	89.541
Instrumentos financeiros derivativos	313.808	-
Contas a receber	7.383.613	7.961.647
Estoques	259.412	259.388
Tributos correntes a recuperar	1.798.391	1.899.716
Depósitos e bloqueios judiciais	1.194.232	1.107.878
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.100.767	1.035.431
Outros investimentos	-	-
Ativos mantidos para venda	488.019	509.719
Empréstimos a receber	485.145	606.365
Créditos com partes relacionadas	65.854	67.246
<b>Ativo circulante</b>	<b>17.807.460</b>	<b>19.263.994</b>
Créditos com partes relacionadas	2.478.579	800.974
Aplicações financeiras	40.586	79.882
Tributos diferidos a recuperar	7.278.116	7.507.041
Outros tributos	1.260.059	1.156.838
Depósitos e bloqueios judiciais	13.672.099	13.769.437
Demais ativos	369.123	367.629
Investimentos	7.521.943	7.590.520
Imobilizado	24.969.682	24.938.518
Intangível	2.842.211	2.786.835
<b>Ativo não circulante</b>	<b>60.432.398</b>	<b>58.997.674</b>
<b>Ativo total</b>	<b>78.239.858</b>	<b>78.261.668</b>

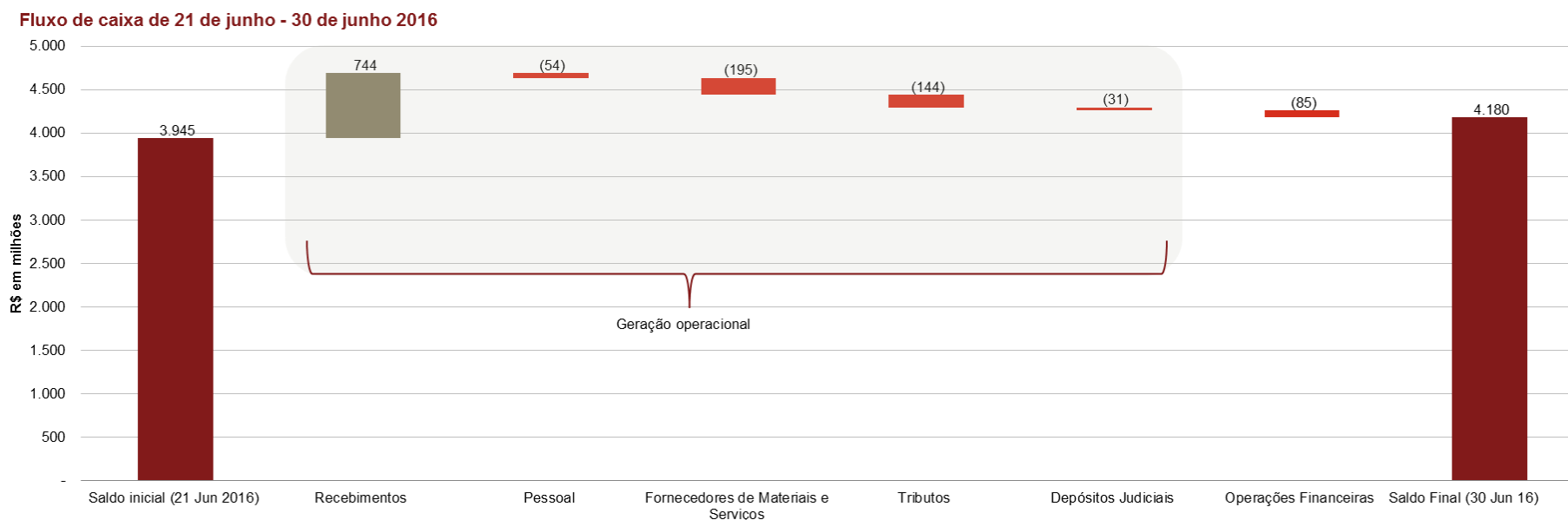
Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

#### Balanço patrimonial - Passivo e Patrimônio líquido

R\$ mil	Consolidado 30/06/2016	Consolidado 31/07/2016
Salários, encargos sociais e benefícios	339.271	370.992
Fornecedores	5.934.083	7.531.304
Empréstimos e financiamentos	48.299.265	47.415.517
Instrumentos financeiros derivativos	194.949	104.694
Tributos correntes a recolher	1.523.202	1.534.154
Outros tributos	34.025	24.474
Dividendos e juros sobre capital próprio	29.113	29.103
Autorizações e concessões a pagar	62.446	35.536
Programa de refinanciamento fiscal	89.866	83.228
Provisões	926.441	903.189
Demais obrigações	1.346.836	1.284.175
<b>Passivo circulante</b>	<b>58.779.497</b>	<b>59.316.366</b>
Empréstimos e financiamentos	438.551	444.165
Outros tributos	992.400	1.004.231
Autorizações e concessões a pagar	7.298	7.223
Programa de refinanciamento fiscal	659.021	658.722
Provisões	3.532.235	3.558.085
Provisões para fundos de pensão	411.840	411.867
Provisões para Perda em Investimento	239.619	233.630
Demais obrigações	2.746.877	2.758.494
<b>Passivo não circulante</b>	<b>9.027.841</b>	<b>9.076.417</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10.432.520</b>	<b>9.868.885</b>
<b>Passivo total</b>	<b>78.239.858</b>	<b>78.261.668</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

## Demonstração do Fluxo de Caixa consolidado 21 de junho a 30 de junho de 2016

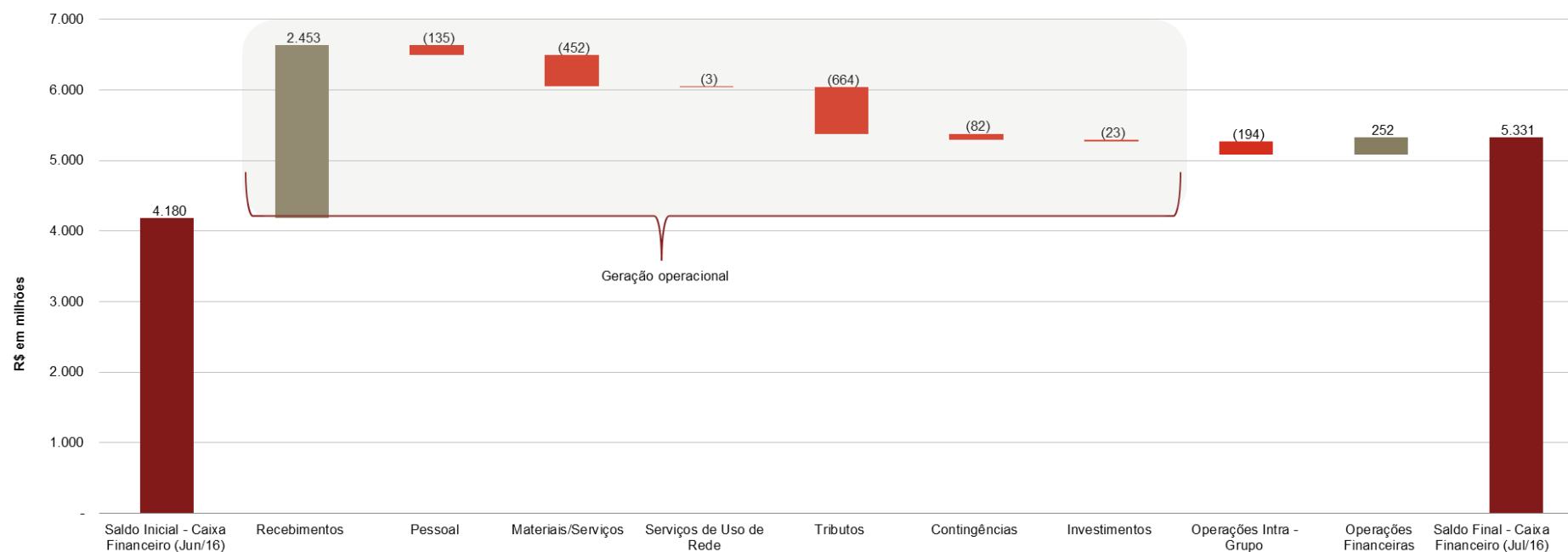


Fonte: Demonstrações gerenciais elaboradas e disponibilizadas pelas Empresas.

- **A Administração informou que, como não é sua prática usual conciliar diariamente todas as suas contas bancárias com os registros contábeis, não é possível produzir uma conciliação exata para o dia 21 de junho, que seria o “saldo inicial” após o pedido de RJ. A Administração então sugeriu que este saldo inicial fosse calculado por estimativa, a partir do saldo final de 30 de junho de 2016 e dos movimentos apresentados no resumo do fluxo de caixa direto apresentado pela Administração para o período de 21 a 30 de junho de 2016. O gráfico acima foi preparado com base nesta premissa.**

## Demonstração do Fluxo de Caixa consolidado 01 a 31 de julho de 2016

Fluxo de caixa julho 2016



Fonte: Demonstrações gerenciais elaboradas e disponibilizadas pelas Empresas.

**\* Para fins de análise mensal, a Empresa dispõe somente fluxo de caixa financeiro, o qual não está conciliado com o saldo contábil (diferença de R\$ 145 milhões no saldo inicial que equivale a menos de 3% deste). A diferença se deve principalmente a pagamentos e recebimentos em trânsito. O Fluxo de Caixa Contábil conciliado com o Fluxo de Caixa Financeiro é preparado apenas trimestralmente, para fins da publicação das ITRs.**

## *Recuperandas Operacionais - Introdução às análises das informações financeiras individuais*

---

### **Comentários importantes sobre as informações financeiras abordadas neste relatório (cont.):**

- O entendimento e análise das principais flutuações mensais dos saldos contábeis reportados pelas Recuperandas serão objeto de nossa análise nos RMAs.
- Nesta seção, apresentamos o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado não auditados para os períodos findos em 30 de junho de 2016 e 31 de julho de 2016, com o objetivo de demonstrar e comentar brevemente as principais variações patrimoniais e nos resultados reportados individualmente pelas Recuperandas no período, comentando as suas causas mais relevantes, conforme informações fornecidas pela Administração do Grupo Oi.
- Abordaremos inicialmente as Recuperandas Operacionais e na sequência, as Recuperandas não operacionais.

**1 Oi S.A.**

**2 Telemar Norte Leste S.A.**

**3 Oi Móvel S.A.**

## Recuperandas Operacionais

### 1 Oi S.A.

Balço patrimonial - Ativo		
R\$ mil	jun-16	jul-16
Caixa e equivalente de caixa	2.897.416	3.137.776
Aplicações financeiras	20.975	23.252
Instrumentos financeiros derivativos	171.998	-
Contas a receber	1.852.962	2.124.415
Estoques	27.678	29.583
Tributos correntes a recuperar	753.621	792.321
Depósitos e bloqueios judiciais	802.013	743.337
Dividendos e juros sobre o capital próprio	898.330	898.330
Ativos mantidos para venda	488.019	509.719
Demais ativos	698.900	744.675
<b>Ativo circulante</b>	<b>8.611.912</b>	<b>9.003.408</b>
Créditos com partes relacionadas	3.444.651	3.489.243
Aplicações financeiras	11.809	3.822
Tributos diferidos a recuperar	5.495.993	5.639.106
Outros tributos	556.717	530.026
Depósitos e bloqueios judiciais	8.837.005	8.892.411
Demais ativos	161.853	162.986
Investimentos	20.983.168	20.857.599
Imobilizado	5.443.081	5.446.107
Intangível	211.024	203.706
<b>Ativo não circulante</b>	<b>45.145.301</b>	<b>45.225.006</b>
<b>Ativo total</b>	<b>53.757.213</b>	<b>54.228.414</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

### Balço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante

Ao lado apresentamos os Balços Patrimoniais (Ativo) referentes aos meses findos em 30 de junho e 31 de julho de 2016 da Oi S.A. (Controladora), disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas no mês, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

Segundo a Administração, a evolução do Caixa deve ser analisada considerando conjuntamente os saldos de **Caixa e Equivalente de Caixa** e Aplicações financeiras (curto prazo e longo prazo). Entre junho de 2016 e julho de 2016, estes saldos variaram em conjunto R\$234,6 milhões, que são explicados principalmente pelos seguintes eventos:

- R\$151 milhões de geração operacional;
- R\$3 milhões de saída de caixa destinado a CAPEX;
- R\$64 milhões de entradas referentes a reversões de derivativos;
- R\$35 milhões de rentabilidade em bancos; e
- R\$45 milhões de saídas líquidas em conexão com uma operação de antecipação de recebíveis mantida com a parte relacionada Rio Alto;

A operação da compra dos créditos inadimplidos da Oi S.A. pela Rio Alto está descrita na seção de “Resumo dos principais temas abordados neste relatório”.

## Recuperandas Operacionais

### 1 Oi S.A.

Balço patrimonial - Ativo		
R\$ mil	jun-16	jul-16
Caixa e equivalente de caixa	2.897.416	3.137.776
Aplicações financeiras	20.975	23.252
Instrumentos financeiros derivativos	171.998	-
Contas a receber	1.852.962	2.124.415
Estoques	27.678	29.583
Tributos correntes a recuperar	753.621	792.321
Depósitos e bloqueios judiciais	802.013	743.337
Dividendos e juros sobre o capital próprio	898.330	898.330
Ativos mantidos para venda	488.019	509.719
Demais ativos	698.900	744.675
<b>Ativo circulante</b>	<b>8.611.912</b>	<b>9.003.408</b>
Créditos com partes relacionadas	3.444.651	3.489.243
Aplicações financeiras	11.809	3.822
Tributos diferidos a recuperar	5.495.993	5.639.106
Outros tributos	556.717	530.026
Depósitos e bloqueios judiciais	8.837.005	8.892.411
Demais ativos	161.853	162.986
Investimentos	20.983.168	20.857.599
Imobilizado	5.443.081	5.446.107
Intangível	211.024	203.706
<b>Ativo não circulante</b>	<b>45.145.301</b>	<b>45.225.006</b>
<b>Ativo total</b>	<b>53.757.213</b>	<b>54.228.414</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

### Balço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante

- Em função do processo de Recuperação Judicial, ao longo do segundo trimestre, os saldos de **Instrumentos financeiros** foram sendo reduzidos até serem totalmente liquidados em julho de 2016.
- O aumento de 15% observado no saldo de **Contas a receber** é também um reflexo do processo de Recuperação Judicial. A Empresa possui, por exemplo, prestações mútuas de serviços com outras operadoras de Telecomunicações, caso em que a compensação de recebíveis e obrigações a pagar costumava ser feita mensalmente. A Oi S.A. somente está procedendo este “encontro de contas” para casos específicos (“Roaming” por exemplo) com o objetivo de evitar a paralisação de serviços considerados essenciais aos clientes.
- O aumento de R\$39 milhões no saldo de **Tributos correntes a recuperar** é reflexo principalmente do ganho tributário relacionado à liquidação antecipada de parte relevante dos contratos de derivativos.
- O saldo de curto prazo dos **Depósitos Judiciais** é calculado com base na média das baixas ocorridas na conta, nos últimos 12 meses, (até a data do cálculo), devendo-se analisar esses depósitos unindo o valor do curto prazo com o de longo prazo. Ao fazer tal análise, observa-se uma variação de menos de 1% no saldo no mês.

## Recuperandas Operacionais

### 1 Oi S.A.

Balço patrimonial - Ativo		
R\$ mil	jun-16	jul-16
Caixa e equivalente de caixa	2.897.416	3.137.776
Aplicações financeiras	20.975	23.252
Instrumentos financeiros derivativos	171.998	-
Contas a receber	1.852.962	2.124.415
Estoques	27.678	29.583
Tributos correntes a recuperar	753.621	792.321
Depósitos e bloqueios judiciais	802.013	743.337
Dividendos e juros sobre o capital próprio	898.330	898.330
Ativos mantidos para venda	488.019	509.719
Demais ativos	698.900	744.675
<b>Ativo circulante</b>	<b>8.611.912</b>	<b>9.003.408</b>
Créditos com partes relacionadas	3.444.651	3.489.243
Aplicações financeiras	11.809	3.822
Tributos diferidos a recuperar	5.495.993	5.639.106
Outros tributos	556.717	530.026
Depósitos e bloqueios judiciais	8.837.005	8.892.411
Demais ativos	161.853	162.986
Investimentos	20.983.168	20.857.599
Imobilizado	5.443.081	5.446.107
Intangível	211.024	203.706
<b>Ativo não circulante</b>	<b>45.145.301</b>	<b>45.225.006</b>
<b>Ativo total</b>	<b>53.757.213</b>	<b>54.228.414</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

### Balço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante

- O grupo de contas **Ativos mantidos para venda** refere-se aos ágios dos investimentos nas operações mantidas na África. Entre junho e julho de 2016, o saldo variou positivamente 4% em razão da variação cambial das moedas estrangeiras que compõem o valor destes ágios. O valor do investimento nas operações da África, feito por intermédio da subsidiária integral PTPT Participações SGPS S.A. está registrado na conta de Investimentos (não circulante), para fins do balancete mensal, embora o ativo esteja integralmente disponível para venda. A composição dos investimentos da Oi S.A. é apresentado na próxima página.
- A variação positiva de R\$45 milhões em **Demais ativos** deveu-se majoritariamente ao aumento em Adiantamento a Fornecedores. Em junho de 2016, após a aquisição da Conecta, a Oi S.A. realizou a baixa de certos valores em aberto relativos à empresa adquirida, regularizando estes saldos em aberto através do registro de mútuo ou aporte de capital. Em julho de 2016, o saldo de adiantamento a fornecedores aumenta comparativamente ao mês anterior, visto que a Oi S.A., como responsável pela gestão da Conecta, transferiu recursos à adquirida para pagamentos de contingências trabalhistas, custos relacionados a desligamentos de pessoal realizados, entre outros. A Administração informou que as operações da Conecta ficarão mais regulares a partir de setembro de 2016.
- A variação de R\$45 milhões observada entre junho e julho de 2016 em **Créditos com partes relacionadas** é explicada principalmente pelo reconhecimento de juros e IOF a pagar sobre o saldo a receber da Telemar Norte Leste (aproximadamente R\$29,7 milhões) e pelo reconhecimento de juros e variação cambial no saldo a receber da PT Participações SGPS S.A. (aproximadamente R\$13,6 milhões).

## Recuperandas Operacionais

### 1 Oi S.A.

Balço patrimonial - Ativo		
R\$ mil	jun-16	jul-16
Caixa e equivalente de caixa	2.897.416	3.137.776
Aplicações financeiras	20.975	23.252
Instrumentos financeiros derivativos	171.998	-
Contas a receber	1.852.962	2.124.415
Estoques	27.678	29.583
Tributos correntes a recuperar	753.621	792.321
Depósitos e bloqueios judiciais	802.013	743.337
Dividendos e juros sobre o capital próprio	898.330	898.330
Ativos mantidos para venda	488.019	509.719
Demais ativos	698.900	744.675
<b>Ativo circulante</b>	<b>8.611.912</b>	<b>9.003.408</b>
Créditos com partes relacionadas	3.444.651	3.489.243
Aplicações financeiras	11.809	3.822
Tributos diferidos a recuperar	5.495.993	5.639.106
Outros tributos	556.717	530.026
Depósitos e bloqueios judiciais	8.837.005	8.892.411
Demais ativos	161.853	162.986
Investimentos	20.983.168	20.857.599
Imobilizado	5.443.081	5.446.107
Intangível	211.024	203.706
<b>Ativo não circulante</b>	<b>45.145.301</b>	<b>45.225.006</b>
<b>Ativo total</b>	<b>53.757.213</b>	<b>54.228.414</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

### Balço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante

- A variação no saldo de Aplicações financeiras no longo prazo deve-se a um resgate de aplicações CDB no valor de R\$8 milhões. Após o resgate, o valor ficou disponível em 31 de julho como parte do saldo de **Caixa e Equivalente de Caixa**.
- O aumento observado no saldo de **Tributos diferidos a recuperar** é explicado principalmente pelo reconhecimento de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, diferidos ativos, decorrentes da valorização do Dólar estadunidense frente ao Real, com efeito sobre os financiamentos e derivativos.
- Conforme informado pela Administração, a redução de 5% observada no saldo de **Outros tributos** é explicada pela compensação de créditos com impostos a pagar (débitos) relativos a com PIS, COFINS, IRF, CSRF, IR e IOF sobre mútuo.
- A redução de R\$126 milhões observada no saldo de **Investimentos** é em sua maior parte explicada pelo resultado negativo de R\$165 milhões da subsidiária Telemar Norte Leste em julho de 2016.

R\$ mil	jun-16	jul-16
SPSU - Rio Alto Particip. S.A	675.926	703.922
TCO3 - Copart 3 Participações S.A	6.675	7.918
TLM - Telemar Norte Leste S.A	17.093.514	16.905.198
TCO5 - Copart 5 Participações S.A	117.038	121.163
TSR - Serede Serviços de Rede S.A	142.057	133.138
PTPT - PT Participacoes SGPS S.A.	3.581.678	3.638.331
Outros investimentos	(633.719)	(652.071)
<b>Investimentos</b>	<b>20.983.168</b>	<b>20.857.599</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.



## Recuperandas Operacionais

### 1 Oi S.A.

#### Balanço patrimonial - Passivo e Patrimônio líquido

R\$ mil	jun-16	jul-16
Salários, encargos sociais e benefícios	103.252	115.676
Fornecedores	1.470.787	1.930.997
Empréstimos e financiamentos	15.303.823	15.586.971
Instrumentos financeiros derivativos	192.810	104.694
Tributos correntes a recolher	858.815	862.622
Dividendos e juros sobre capital próprio	28.071	28.062
Programa de refinanciamento fiscal	54.782	49.721
Provisões	558.029	543.808
Demais obrigações	480.732	489.881
<b>Passivo circulante</b>	<b>19.051.101</b>	<b>19.712.432</b>
Empréstimos e financiamentos	19.203.529	19.523.149
Outros tributos	161.701	167.628
Programa de refinanciamento fiscal	401.738	401.444
Provisões	1.852.933	1.867.140
Provisões para fundos de pensão	411.811	411.838
Provisões para Perda em Investimento	793.157	811.950
Demais obrigações	1.448.723	1.463.950
<b>Passivo não circulante</b>	<b>24.273.592</b>	<b>24.647.099</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10.432.520</b>	<b>9.868.883</b>
<b>Passivo total</b>	<b>53.757.213</b>	<b>54.228.414</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

#### Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido

Ao lado apresentamos os Balanços Patrimoniais (Passivo e Patrimônio Líquido) referentes aos meses findos em 30 de junho e 31 de julho de 2016 da Oi S.A. (Controladora), disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas no mês, resumando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- O aumento de 31% no saldo de **Fornecedores** foi fortemente impactado pelo processo de Recuperação de Judicial, uma vez que as faturas referentes aos serviços prestados até o dia 20 de junho de 2016 não foram pagas no mês de julho de 2016. Estas deverão ser pagas conforme previsto no PRJ. Ademais, o saldo a pagar também aumentou devido à impossibilidade de se realizar encontros de contas relativos às prestações de serviços recíprocas com outras operadoras.
- Em função do expectativa da entrada em Recuperação Judicial, ao longo do segundo trimestre, os saldos de **Instrumentos financeiros derivativos** foram sendo reduzidos. Apesar dessa decisão gerencial, o saldo devedor de R\$104,7 milhões, relativo a um Contrato, ficou remanescente. Uma das cláusulas do contrato em questão garantia vencimento antecipado em caso de Recuperação Judicial. Visto que o fato gerador do vencimento antecipado foi a Recuperação Judicial, os assessores jurídicos da Oi entenderam que este valor deveria compor a lista de credores. Segundo a Administração, o saldo não sofrerá alterações sobre incidência de juros ou variação cambial. A redução de 46% no saldo entre junho de 2016 e julho de 2016, é explicada pela liquidação dos demais contratos de derivativos financeiros.

## Recuperandas Operacionais

### 1 Oi S.A.

#### Balanço patrimonial - Passivo e Patrimônio líquido

R\$ mil	jun-16	jul-16
Salários, encargos sociais e benefícios	103.252	115.676
Fornecedores	1.470.787	1.930.997
Empréstimos e financiamentos	15.303.823	15.586.971
Instrumentos financeiros derivativos	192.810	104.694
Tributos correntes a recolher	858.815	862.622
Dividendos e juros sobre capital próprio	28.071	28.062
Programa de refinanciamento fiscal	54.782	49.721
Provisões	558.029	543.808
Demais obrigações	480.732	489.881
<b>Passivo circulante</b>	<b>19.051.101</b>	<b>19.712.432</b>
Empréstimos e financiamentos	19.203.529	19.523.149
Outros tributos	161.701	167.628
Programa de refinanciamento fiscal	401.738	401.444
Provisões	1.852.933	1.867.140
Provisões para fundos de pensão	411.811	411.838
Provisões para Perda em Investimento	793.157	811.950
Demais obrigações	1.448.723	1.463.950
<b>Passivo não circulante</b>	<b>24.273.592</b>	<b>24.647.099</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10.432.520</b>	<b>9.868.883</b>
<b>Passivo total</b>	<b>53.757.213</b>	<b>54.228.414</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

#### Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido

- Os saldos de **Empréstimos e Financiamentos** (curto prazo e longo prazo) aumentaram 2% entre junho de 2016 e julho de 2016, em valores absolutos, o equivalente a R\$602 milhões. Segundo a Administração, as causas da variação foram o reconhecimento de juros a pagar sobre Debêntures e a valorização do Euro e do Dólar frente ao Real, que afeta o saldo de Principal e dos juros reconhecidos das *Senior Notes* e do empréstimo com a Oi Coop.

## Recuperandas Operacionais

### 1 Oi S.A.

#### Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ mil	jun-16	jul-16
Receita operacional bruta	1.153.301	1.093.797
Deduções da receita bruta	(666.951)	(661.283)
<b>Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>486.350</b>	<b>432.514</b>
<b>Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas</b>	<b>(219.306)</b>	<b>(221.178)</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>267.043</b>	<b>211.336</b>
Despesas com Vendas	(66.288)	(79.943)
Despesas Gerais e Administrativas	(101.188)	(135.912)
Outras Receitas Operacionais	35.343	34.679
Outras Despesas Operacionais	(104.450)	(70.771)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(563.561)	(177.436)
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(800.145)</b>	<b>(429.383)</b>
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>(533.102)</b>	<b>(218.047)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2.186.695</b>	<b>(616.628)</b>
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>1.653.593</b>	<b>(834.675)</b>
Diferido	(892.760)	167.984
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(892.760)</b>	<b>167.984</b>
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>760.833</b>	<b>(666.692)</b>

Fonte: Balancetes contábeis e análises PwC.

#### Demonstração do Resultado do Exercício

Ao lado apresentamos os Demonstrativos de Resultado referentes aos meses de junho e julho de 2016, disponibilizado pela Administração da Recuperanda.

Trataremos a seguir das principais oscilações ocorridas entre os períodos, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- A redução de 5% na **Receita operacional bruta** comparando os dois meses se explica pelo menor faturamento intercompanhias relativo ao Aluguel de Circuito de Telecomunicações (EILD - Exploração Industrial de Linha Dedicada). Em julho de 2016, houve a paralização no faturamento de determinados circuitos, em função destes já estarem contidos no acordo de capacidade assinado entre as empresas envolvidas, resultando em uma redução na receita do mês. Ademais, o faturamento em junho de 2016 foi maior devido ao reconhecimento, naquele mês, de um Termo de Quitação com outra operadora, relativo à remuneração pelo uso de rede fixa e também em função do aumento de receita pós recuperação do tráfego de Serviço telefônico fixo. O **Custo de serviços prestados e mercadorias vendidas** aumentou somente R\$2 milhões entre os meses analisados.

## Recuperandas Operacionais

### 1 Oi S.A.

#### Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ mil	jun-16	jul-16
Receita operacional bruta	1.153.301	1.093.797
Deduções da receita bruta	(666.951)	(661.283)
<b>Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>486.350</b>	<b>432.514</b>
<b>Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas</b>	<b>(219.306)</b>	<b>(221.178)</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>267.043</b>	<b>211.336</b>
Despesas com Vendas	(66.288)	(79.943)
Despesas Gerais e Administrativas	(101.188)	(135.912)
Outras Receitas Operacionais	35.343	34.679
Outras Despesas Operacionais	(104.450)	(70.771)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(563.561)	(177.436)
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(800.145)</b>	<b>(429.383)</b>
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>(533.102)</b>	<b>(218.047)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2.186.695</b>	<b>(616.628)</b>
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>1.653.593</b>	<b>(834.675)</b>
Diferido	(892.760)	167.984
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(892.760)</b>	<b>167.984</b>
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>760.833</b>	<b>(666.692)</b>

Fonte: Balançetes contábeis e análises PwC.

#### Demonstração do Resultado do Exercício

- Segundo informado pela Administração, no mês de julho de 2016, houve uma revisão no critério de rateio das despesas operacionais entre as Empresas operacionais do Grupo Oi. Em consequência, despesas de mais entidades do Grupo foram incluídas na base de cálculo dos rateios, bem como houve a inclusão de novas naturezas de despesas naquelas passíveis de rateio. O novo critério foi aplicado ao resultado acumulado no ano, com efeito a partir do mês de junho. É possível observar variações importantes em diversos grupos de contas por consequência desta alteração. O aumento de 21% em **Despesas com Vendas** é um desses casos. Esse processo de revisão de critérios está sendo estudado pelo AJ em maior detalhe junto à Administração e será acompanhado e analisado em maior profundidade nos próximos RMAs.
- As **Despesas Gerais e Administrativas** variaram 34% principalmente devido ao aumento de R\$31 milhões em despesas com Assessorias Jurídicas. Segundo a Administração, foi realizada uma revisão do passivo de serviços prestados por escritórios de serviços jurídicos relacionado aos respectivos processos patrocinados por estes assessores (cível consumidor, estratégico, trabalhista e societário).

## Recuperandas Operacionais

### 1 Oi S.A.

#### Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ mil	jun-16	jul-16
Receita operacional bruta	1.153.301	1.093.797
Deduções da receita bruta	(666.951)	(661.283)
<b>Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>486.350</b>	<b>432.514</b>
<b>Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas</b>	<b>(219.306)</b>	<b>(221.178)</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>267.043</b>	<b>211.336</b>
Despesas com Vendas	(66.288)	(79.943)
Despesas Gerais e Administrativas	(101.188)	(135.912)
Outras Receitas Operacionais	35.343	34.679
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(104.450)</b>	<b>(70.771)</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(563.561)	(177.436)
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(800.145)</b>	<b>(429.383)</b>
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>(533.102)</b>	<b>(218.047)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2.186.695</b>	<b>(616.628)</b>
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>1.653.593</b>	<b>(834.675)</b>
Diferido	(892.760)	167.984
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(892.760)</b>	<b>167.984</b>
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>760.833</b>	<b>(666.692)</b>

Fonte: Balancetes contábeis e análises PwC.

#### Demonstração do Resultado do Exercício

- A redução de 32% observada em **Outras Despesas operacionais** deve-se majoritariamente a um lançamento não-recorrente realizado em junho de 2016, que impactou significativamente as despesas do referido mês quando comparado às despesas incorridas em julho de 2016. Conforme informado pela Administração, o valor não-recorrente é atribuído a uma decisão judicial, que culminou numa penalização devido a práticas anti-concorrenciais na Europa, da antiga Portugal Telecom.
- Em junho de 2016, foram registradas perdas em investimentos, refletidas pelo método de equivalência patrimonial, decorrentes principalmente dos seguintes:
  - i. reconhecimento de desvalorização do Valor Justo do investimento Unitel acrescida da receita de dividendos líquida de “impairment” no valor de R\$400 milhões e
  - ii. reconhecimento de perda de investimento na Oi Coop no valor de R\$625 milhões.
- Em julho de 2016, o **Resultado de Equivalência Patrimonial** não apresenta movimentações atípicas, como as dispostas acima, refletindo em uma redução de 62% no mês em questão frente ao mês de junho.

## Recuperandas Operacionais

### 1 Oi S.A.

#### Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ mil	jun-16	jul-16
Receita operacional bruta	1.153.301	1.093.797
Deduções da receita bruta	(666.951)	(661.283)
<b>Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>486.350</b>	<b>432.514</b>
<b>Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas</b>	<b>(219.306)</b>	<b>(221.178)</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>267.043</b>	<b>211.336</b>
Despesas com Vendas	(66.288)	(79.943)
Despesas Gerais e Administrativas	(101.188)	(135.912)
Outras Receitas Operacionais	35.343	34.679
Outras Despesas Operacionais	(104.450)	(70.771)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(563.561)	(177.436)
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(800.145)</b>	<b>(429.383)</b>
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>(533.102)</b>	<b>(218.047)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2.186.695</b>	<b>(616.628)</b>
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>1.653.593</b>	<b>(834.675)</b>
Diferido	(892.760)	167.984
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(892.760)</b>	<b>167.984</b>
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>760.833</b>	<b>(666.692)</b>

Fonte: Balançetes contábeis e análises PwC.

#### Demonstração do Resultado do Exercício

- A variação positiva de R\$1 bilhão observada em **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos** refere-se ao reconhecimento do imposto de renda e contribuição social de diferenças temporárias diferido ativo, oriundo do efeito da variação cambial sobre os financiamentos e derivativos em moeda estrangeira, em virtude da valorização do Dólar estadunidense frente ao Real, já comentados anteriormente.
- Devido à valorização do Real em relação ao Euro e ao Dólar estadunidense em junho de 2016, a conversão dos valores de empréstimos a pagar a terceiros geraram **receita financeira**, enquanto a desvalorização do Real em relação às mesmas moedas internacionais em julho resultou no reconhecimento de **despesa financeira**. Os mútuos passivos, com companhias estrangeiras do grupo, também foram diretamente afetados.

R\$ mil	jun-16	Variação	jul-16	% sobre variação total
Juros e var. monetárias sobre empréstimos a pagar (intercompanhia)	1.603.297	(1.971.656)	(368.359)	70%
Var. monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	1.101.336	(1.208.688)	(107.352)	43%
Operações de derivativos	(348.243)	279.397	(68.846)	-10%
Var. cambial sobre aplicações no exterior	(85.445)	86.439	994	-3%
Outros	(84.250)	11.185	(73.065)	0%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2.186.695</b>	<b>(2.803.323)</b>	<b>(616.628)</b>	

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração.

## Recuperandas Operacionais

### ② Telemar Norte Leste S.A.

Balço patrimonial - Ativo		
R\$ mil	jun-16	jul-16
Caixa e equivalente de caixa	383.983	607.073
Aplicações financeiras	11.145	14.574
Instrumentos financeiros derivativos	141.810	-
Contas a receber	3.687.366	4.178.799
Estoques	58.894	54.031
Tributos correntes a recuperar	718.240	764.574
Depósitos e bloqueios judiciais	341.336	317.293
Dividendos e juros sobre o capital próprio	671.423	671.423
Demais ativos	576.924	632.901
<b>Ativo circulante</b>	<b>6.591.121</b>	<b>7.240.668</b>
Créditos com partes relacionadas	1.464	1.482
Tributos diferidos a recuperar	1.479.549	1.545.831
Outros tributos	528.702	478.833
Depósitos e bloqueios judiciais	3.960.001	3.992.438
Demais ativos	143.964	141.900
Investimentos	10.915.989	10.958.255
Imobilizado	11.435.638	11.410.150
Intangível	529.664	511.419
<b>Ativo não circulante</b>	<b>28.994.971</b>	<b>29.040.307</b>
<b>Ativo total</b>	<b>35.586.092</b>	<b>36.280.975</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

#### Balço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante

Ao lado apresentamos os Balços patrimoniais (Ativo) referentes aos meses findos em 30 de junho e 31 de julho de 2016 da Telemar Norte Leste S.A., disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas no período, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- Em julho de 2016, a reversão de derivativos resultou em um impacto positivo de R\$121 milhões no caixa da Companhia (líquido de Imposto de Renda). A forte variação do saldo de **Caixa e equivalentes de caixa** neste período deve-se principalmente à geração operacional positiva somada à receita das aplicações, descontadas de investimentos e pagamentos intra-grupo.
- Conforme comentado anteriormente, os **Instrumentos financeiros derivativos** foram totalmente liquidados em julho de 2016.



## Recuperandas Operacionais

### 2 Telemar Norte Leste S.A.

Balço patrimonial - Ativo		
R\$ mil	jun-16	jul-16
Caixa e equivalente de caixa	383.983	607.073
Aplicações financeiras	11.145	14.574
Instrumentos financeiros derivativos	141.810	-
Contas a receber	3.687.366	4.178.799
Estoques	58.894	54.031
Tributos correntes a recuperar	718.240	764.574
Depósitos e bloqueios judiciais	341.336	317.293
Dividendos e juros sobre o capital próprio	671.423	671.423
Demais ativos	576.924	632.901
<b>Ativo circulante</b>	<b>6.591.121</b>	<b>7.240.668</b>
Créditos com partes relacionadas	1.464	1.482
Tributos diferidos a recuperar	1.479.549	1.545.831
Outros tributos	528.702	478.833
Depósitos e bloqueios judiciais	3.960.001	3.992.438
Demais ativos	143.964	141.900
Investimentos	10.915.989	10.958.255
Imobilizado	11.435.638	11.410.150
Intangível	529.664	511.419
<b>Ativo não circulante</b>	<b>28.994.971</b>	<b>29.040.307</b>
<b>Ativo total</b>	<b>35.586.092</b>	<b>36.280.975</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

### Balço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- As razões para a variação do **Contas a receber** da Oi S.A., também se aplicam à Telemar Norte Leste, sendo principalmente reflexos da entrada em Recuperação Judicial. Algumas linhas de crédito e obrigações com interconexões foram bloqueadas. Devido à não compensação com as contas a pagar, houve um aumento nos valores a receber de terceiros (Co-billing) de R\$230 milhões. Além disso, a operação de desconto de recebíveis com a Rio Alto resultou uma redução de R\$134 milhões do saldo.
- A variação de 10% nos **demais ativos** foi explicada pelo aumento de adiantamentos a fornecedores no mês de julho. Referem-se majoritariamente a serviços prestados no mês corrente e que serão compensados no momento do recebimento das notas fiscais de serviço.
- Vide abaixo a abertura dos **Investimentos** e a variação observada no período:

R\$ mil	jun-16	jul-16
SMPE - 14 Brasil Telecom Celular S.A	8.332.898	8.314.917
MRED - BrT Comunicação Multimídia Ltda.	484.370	486.901
BTSF - BrT Card Serviços Financeiros S.A	8.006	8.056
BRPE - Brasil Telecom Call Center S.A	6.983	8.800
IGBR - Internet Group do Brasil S.A	967.896	1.030.371
TCO4 - Copart 4 Participações S.A	360.000	367.511
TSR - Serede Serviços de Rede S.A	622.922	583.813
Coligadas	86.712	86.656
Investimento disponível para venda	33.254	58.300
Outros investimentos	12.948	12.929
<b>Investimentos</b>	<b>10.915.989</b>	<b>10.958.255</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.



## Recuperandas Operacionais

### ② Telemar Norte Leste S.A.

<b>Balanço patrimonial - Passivo e Patrimônio líquido</b>		
<b>R\$ mil</b>	<b>jun-16</b>	<b>jul-16</b>
Salários, encargos sociais e benefícios	199.194	212.867
Fornecedores	2.233.082	2.964.826
Empréstimos e financiamentos	8.300.198	8.396.509
Instrumentos financeiros derivativos	2.139	-
Tributos correntes a recolher	267.478	259.244
Outros tributos	34.025	24.474
Dividendos e juros sobre capital próprio	849.083	849.082
Autorizações e concessões a pagar	30.598	35.536
Programa de refinanciamento fiscal	31.327	29.675
Provisões	262.729	252.327
Demais obrigações	36.055	22.518
<b>Passivo circulante</b>	<b>12.245.908</b>	<b>13.047.058</b>
Empréstimos e financiamentos	3.721.033	3.763.967
Outros tributos	339.367	341.457
Programa de refinanciamento fiscal	229.729	229.875
Provisões	1.524.627	1.540.703
Demais obrigações	1.232.679	1.228.435
<b>Passivo não circulante</b>	<b>7.047.435</b>	<b>7.104.437</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>16.292.749</b>	<b>16.129.480</b>
<b>Passivo total</b>	<b>35.586.092</b>	<b>36.280.975</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

### Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido

Ao lado apresentamos os Balanços patrimoniais (Passivo e Patrimônio Líquido) referente aos meses de junho e julho de 2016 da Telemar Norte Leste S.A., disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas no período, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- A variação ocorrida em **Fornecedores** é consequência da entrada da Companhia em Recuperação judicial, já que as faturas em aberto até 20 de junho de 2016 não foram pagas no mês de julho de 2016 (como costumeiro) sendo incluídas na lista de credores objeto da Recuperação Judicial. Estas deverão ser pagas conforme previsto no PRJ. Além disso, houve um aumento nos saldos a pagar de serviços com outras operadoras e parceiros de negócio em virtude da impossibilidade do encontro de contas, já mencionada anteriormente.

## Recuperandas Operacionais

### 2 Telemar Norte Leste S.A.

<b>Balanco patrimonial - Passivo e Patrimônio líquido</b>		
<b>R\$ mil</b>	<b>jun-16</b>	<b>jul-16</b>
Salários, encargos sociais e benefícios	199.194	212.867
Fornecedores	2.233.082	2.964.826
Empréstimos e financiamentos	8.300.198	8.396.509
Instrumentos financeiros derivativos	2.139	-
Tributos correntes a recolher	267.478	259.244
Outros tributos	34.025	24.474
Dividendos e juros sobre capital próprio	849.083	849.082
Autorizações e concessões a pagar	30.598	35.536
Programa de refinanciamento fiscal	31.327	29.675
Provisões	262.729	252.327
Demais obrigações	36.055	22.518
<b>Passivo circulante</b>	<b>12.245.908</b>	<b>13.047.058</b>
Empréstimos e financiamentos	3.721.033	3.763.967
Outros tributos	339.367	341.457
Programa de refinanciamento fiscal	229.729	229.875
Provisões	1.524.627	1.540.703
Demais obrigações	1.232.679	1.228.435
<b>Passivo não circulante</b>	<b>7.047.435</b>	<b>7.104.437</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>16.292.749</b>	<b>16.129.480</b>
<b>Passivo total</b>	<b>35.586.092</b>	<b>36.280.975</b>

#### Balanco Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido (cont.)

- Segundo a Administração, a única apropriação refletida nas conta dos **Empréstimos e financiamentos** de longo e curto prazo foram os juros e variação cambial incorridos do período e os impostos (IOF e IRRF) nos empréstimos com empresas relacionadas (moeda nacional).

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

## Recuperandas Operacionais

### 2 Telemar Norte Leste S.A.

#### Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ mil	jun-16	jul-16
Receita operacional bruta	1.197.292	1.171.301
Deduções da receita bruta	(382.059)	(383.303)
<b>Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>815.233</b>	<b>787.998</b>
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(684.131)	(621.308)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>131.102</b>	<b>166.689</b>
Despesas com Vendas	(138.285)	(124.458)
Despesas Gerais e Administrativas	(88.113)	(130.303)
Outras Receitas Operacionais	68.249	57.309
Outras Despesas Operacionais	(49.279)	(83.538)
Resultado de Equivalência Patrimonial	355.629	17.219
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>148.200</b>	<b>(263.770)</b>
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>279.303</b>	<b>(97.081)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>97.530</b>	<b>(135.565)</b>
Diferido	65.433	67.334
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>65.433</b>	<b>67.334</b>
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>442.266</b>	<b>(165.312)</b>

Fonte: Balancetes contábeis e análises Pw C.

#### Demonstração do Resultado do Exercício

Ao lado apresentamos os Demonstrativos de Resultado referentes aos meses de junho e julho de 2016, disponibilizados pela Administração da Recuperanda.

Trataremos a seguir das principais oscilações ocorridas no mês, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- Conforme informado pela Administração, o aumento em **Despesas gerais e administrativas** se deve à recomposição da provisão de credores de assessoria jurídica e ao impacto da revisão na distribuição percentual das despesas operacionais rateáveis entre as empresas operacionais do Grupo, mencionada anteriormente para a Oi S.A..
- O aumento em **Outras despesas operacionais** foi devido, principalmente, aos seguintes motivos:
  - i) despesa com auto de Infração ICMS PE, de R\$18 milhões pagos no mês;
  - ii) custos da operação de desconto junto à Rio Alto, de R\$14 milhões (conforme anteriormente mencionado na Oi S.A.); e
  - iii) provisão de participação de empregados no resultado, na ordem de R\$12 milhões;
- Por sua vez, o **Resultado de equivalência patrimonial reduzido** se deve, principalmente ao resultado da Oi Móvel em julho de 2016, que foi mais baixo do que o comparativo de junho de 2016.

## Recuperandas Operacionais

### 2 Telemar Norte Leste S.A.

#### Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ mil	jun-16	jul-16
Receita operacional bruta	1.197.292	1.171.301
Deduções da receita bruta	(382.059)	(383.303)
<b>Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>815.233</b>	<b>787.998</b>
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(684.131)	(621.308)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>131.102</b>	<b>166.689</b>
Despesas com Vendas	(138.285)	(124.458)
Despesas Gerais e Administrativas	(88.113)	(130.303)
Outras Receitas Operacionais	68.249	57.309
Outras Despesas Operacionais	(49.279)	(83.538)
Resultado de Equivalência Patrimonial	355.629	17.219
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>148.200</b>	<b>(263.770)</b>
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>279.303</b>	<b>(97.081)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>97.530</b>	<b>(135.565)</b>
Diferido	65.433	67.334
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>65.433</b>	<b>67.334</b>
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>442.266</b>	<b>(165.312)</b>

Fonte: Balancetes contábeis e análises Pw C.

#### Demonstração do Resultado do Exercício (cont.)

- A variação cambial aplicada aos valores denominados em moedas estrangeiras, majoritariamente empréstimos, foi positiva em junho e negativa em julho. Ao final de junho, a Empresa ainda possuía portfolio de derivativos com uma instituição financeira, o que resultou em uma maior **despesa financeira**.
- O quadro abaixo evidencia as maiores variações dentro dos grupos de certas contas:

R\$ mil	jun-16	Variação	jul-16	% sobre a variação total
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	538.359	(578.510)	(40.151)	248%
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(335.782)	335.746	(35)	-144%
Juros e variações monetárias/empréstimos a pagar (intercompanhia)	4.719	(53.689)	(48.970)	23%
Juros sobre dividendos e capital próprio	10.305	(10.305)		4%
Atual. monetária de provisões (perda em processo judicial)	(7.058)	(7.707)	(14.765)	3%
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(25.194)	6.388	(18.806)	-3%
Impostos sobre operações financeiras	(21.419)	6.441	(14.978)	-3%
Var. cambial sobre aplicações financeiras no exterior	(10.943)	11.229	285	-5%
Rendimentos de aplicações financeiras	(1.447)	11.295	9.848	-5%
Outros	(54.010)	46.017	(7.993)	-20%
<b>Total</b>	<b>97.530</b>	<b>(233.095)</b>	<b>(135.565)</b>	

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração.

## Recuperandas Operacionais

### 3 Oi Móvel S.A.

Balço patrimonial - Ativo		
R\$ mil	jun-16	jul-16
Caixa e equivalente de caixa	653.894	1.303.202
Aplicações financeiras	48.824	47.932
Contas a receber	2.555.709	2.511.328
Estoques	172.840	175.774
Tributos correntes a recuperar	314.292	331.112
Depósitos e bloqueios judiciais	50.883	47.248
Demais ativos	744.838	706.523
<b>Ativo circulante</b>	<b>4.541.280</b>	<b>5.123.119</b>
Créditos com partes relacionadas	4.526.702	4.583.281
Aplicações financeiras	28.777	76.060
Tributos diferidos a recuperar	302.574	322.104
Outros tributos	174.640	147.979
Depósitos e bloqueios judiciais	874.999	884.481
Ativo relacionado aos fundos de pensão	-	3.710
Despesas antecipadas	-	5.599
Demais ativos	68.767	58.892
Investimentos	229.580	220.151
Imobilizado	8.090.963	8.082.261
Intangível	2.101.523	2.071.710
<b>Ativo não circulante</b>	<b>16.398.525</b>	<b>16.456.228</b>
<b>Ativo total</b>	<b>20.939.805</b>	<b>21.579.347</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

#### Balço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante

Ao lado apresentamos os Balços patrimoniais (Ativo) referentes aos meses de junho e julho de 2016 da Oi Móvel S.A., disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas no período, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- De acordo com a Administração, houve um aumento de R\$711 milhões em **Caixa e equivalente de caixa** em decorrência majoritariamente do não pagamento de obrigações contidas na lista de credores, junto às demais gerações operacionais de caixa da Empresa em julho.
- A redução de 2% entre junho e julho é explicada pelos bloqueios dos repasses às demais empresas do Grupo em função da entrada em RJ. Estas empresas prestam serviços que são cobrados pela Oi Móvel. Os valores que devem ser repassados às demais empresas do grupo são registrados em uma conta credora, que em função do bloqueio aumentaram entre junho e julho, impactando em uma redução no **Contas a Receber**.

## Recuperandas Operacionais

### 3 Oi Móvel S.A.

Balço patrimonial - Ativo		
R\$ mil	jun-16	jul-16
Caixa e equivalente de caixa	653.894	1.303.202
Aplicações financeiras	48.824	47.932
Contas a receber	2.555.709	2.511.328
Estoques	172.840	175.774
Tributos correntes a recuperar	314.292	331.112
Depósitos e bloqueios judiciais	50.883	47.248
Demais ativos	744.838	706.523
<b>Ativo circulante</b>	<b>4.541.280</b>	<b>5.123.119</b>
Créditos com partes relacionadas	4.526.702	4.583.281
Aplicações financeiras	28.777	76.060
Tributos diferidos a recuperar	302.574	322.104
Outros tributos	174.640	147.979
Depósitos e bloqueios judiciais	874.999	884.481
Ativo relacionado aos fundos de pensão	-	3.710
Despesas antecipadas	-	5.599
Demais ativos	68.767	58.892
Investimentos	229.580	220.151
Imobilizado	8.090.963	8.082.261
Intangível	2.101.523	2.071.710
<b>Ativo não circulante</b>	<b>16.398.525</b>	<b>16.456.228</b>
<b>Ativo total</b>	<b>20.939.805</b>	<b>21.579.347</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

### Balço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- A redução no saldo de **Demais ativos** se deve principalmente à redução nas despesas com manutenção da FISTEL (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações). Conforme informado pela Administração, o pagamento foi realizado de forma antecipada em março e o valor de R\$ 58 milhões refere-se à parcela mensal apropriada ao resultado.
- A variação na conta de **Créditos com partes relacionadas** refere-se ao efeito dos juros sobre os saldos dos mútuos que a empresa possui com a Oi S.A. e a Telemar Norte Leste, já líquidos de IR e considerando a liberação de IOF, bem como das debêntures privadas em moeda nacional que a companhia possui com a Oi S.A.
- O aumento de **Aplicações financeiras** de R\$47 milhões no ativo não-circulante se deve à restituição, por parte da instituição financeira, do valor de uma aplicação de longo prazo atrelada ao financiamento com essa instituição financeira.

## Recuperandas Operacionais

### 3 Oi Móvel S.A.

Balanco patrimonial - Passivo e Patrimônio líquido		
R\$ mil	jun-16	jul-16
Salários, encargos sociais e benefícios	36.115	41.725
Fornecedores	3.183.248	3.763.001
Empréstimos e financiamentos	1.146.025	1.155.621
Tributos correntes a recolher	373.077	402.967
Dividendos e juros sobre capital próprio	90	90
Autorizações e concessões a pagar	16.769	17.334
Programa de refinanciamento fiscal	3.757	3.832
Provisões	105.683	107.054
Demais obrigações	1.331.364	1.241.081
<b>Passivo circulante</b>	<b>6.196.128</b>	<b>6.732.705</b>
Empréstimos e financiamentos	5.664.416	5.785.573
Outros tributos	491.332	495.146
Autorizações e concessões a pagar	7.298	7.223
Programa de refinanciamento fiscal	27.554	27.403
Provisões	154.675	150.242
Provisões para fundos de pensão	29	29
Demais obrigações	65.475	66.109
<b>Passivo não circulante</b>	<b>6.410.779</b>	<b>6.531.725</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>8.332.898</b>	<b>8.314.917</b>
<b>Passivo total</b>	<b>20.939.805</b>	<b>21.579.347</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

### Balanco Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido

Ao lado apresentamos os Balancos patrimoniais (Passivo e Patrimônio Líquidos) referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de julho de 2016 da Oi Móvel S.A., disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas no período, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- Conforme explicado anteriormente, houve um aumento no saldo de **Fornecedores** para todas as Recuperandas operacionais (TNL, Oi Móvel e Oi S.A.) devido à entrada em Recuperação Judicial. De acordo com a Administração, todas as faturas dos serviços prestados até 20 de junho de 2016 não foram pagas no mês de julho de 2016. Ademais, as Recuperandas também foram impossibilitadas de realizar os pagamentos de serviços com outras operadoras parceiras de negócios, também gerando um aumento no saldo.
- De acordo com a Administração, a redução no saldo de **Demais obrigações** é explicada majoritariamente por um atraso na conciliação do faturamento de um parceiro de recarga (intermediário que adquire créditos de telefonia pré-paga junto à Empresa e os revende aos clientes). Este faturamento, que normalmente é reconhecido na medida do consumo dos créditos, será regularizado no mês de agosto.

## Recuperandas Operacionais

### 3 Oi Móvel S.A.

<b>Balanço patrimonial - Passivo e Patrimônio líquido</b>		
<b>R\$ mil</b>	<b>jun-16</b>	<b>jul-16</b>
Salários, encargos sociais e benefícios	36.115	41.725
Fornecedores	3.183.248	3.763.001
Empréstimos e financiamentos	1.146.025	1.155.621
Tributos correntes a recolher	373.077	402.967
Dividendos e juros sobre capital próprio	90	90
Autorizações e concessões a pagar	16.769	17.334
Programa de refinanciamento fiscal	3.757	3.832
Provisões	105.683	107.054
Demais obrigações	1.331.364	1.241.081
<b>Passivo circulante</b>	<b>6.196.128</b>	<b>6.732.705</b>
Empréstimos e financiamentos	5.664.416	5.785.573
Outros tributos	491.332	495.146
Autorizações e concessões a pagar	7.298	7.223
Programa de refinanciamento fiscal	27.554	27.403
Provisões	154.675	150.242
Provisões para fundos de pensão	29	29
Demais obrigações	65.475	66.109
<b>Passivo não circulante</b>	<b>6.410.779</b>	<b>6.531.725</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>8.332.898</b>	<b>8.314.917</b>
<b>Passivo total</b>	<b>20.939.805</b>	<b>21.579.347</b>

#### Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido (cont.)

- O aumento de 2% na conta de **Empréstimos e financiamentos** refere-se principalmente à variação cambial sobre principal devido no longo prazo (R\$96 milhões) mais os juros incorridos no período (R\$24 milhões), com um impacto total de R\$121 milhões no mês de julho. A totalidade do saldo no longo prazo se refere às operações com partes relacionadas, enquanto que no curto prazo estão os saldos devidos a terceiros.

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.



## Recuperandas Operacionais

### 3 Oi Móvel S.A.

Demonstração do resultado	jun-16	jul-16
R\$ mil		
Receita operacional bruta	1.447.082	1.474.627
Deduções da receita bruta	(635.807)	(657.292)
<b>Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>811.275</b>	<b>817.335</b>
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(626.079)	(515.683)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>185.196</b> ①	<b>301.652</b> ②
Despesas com Vendas	(73.146)	(126.625)
Despesas Gerais e Administrativas	(72.658)	(79.028)
Outras Receitas Operacionais	16.812	32.674
Outras Despesas Operacionais	(46.322)	(58.614)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(8.060)	(9.429)
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(183.374)</b>	<b>(241.023)</b>
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>1.823</b>	<b>60.629</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>737.839</b>	<b>(83.083)</b>
Corrente	15.038	(15.058)
Diferido	(375.206)	19.530
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(360.168)</b>	<b>4.472</b>
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>379.494</b>	<b>(17.981)</b>

Fonte: Balançetes contábeis e análises PwC.

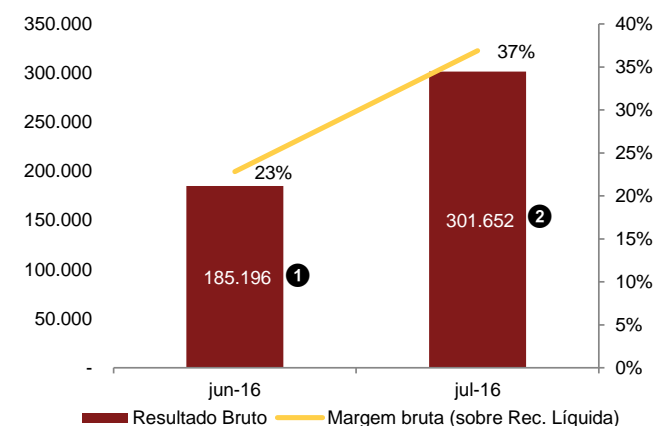
### Demonstração do Resultado do Exercício

Ao lado apresentamos os Demonstrativos de Resultado referentes ao meses de junho e julho de 2016, disponibilizados pela Administração da Recuperanda.

Trataremos a seguir das principais oscilações ocorridas no mês, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- Observamos um aumento significativo na margem bruta frente a uma redução de apenas 2% na receita operacional. A Administração explicou que a variação se deve principalmente à redução dos custos com aluguel de EILD entre empresas associadas, aluguel de torres e serviços de terceiros (TV a cabo).

#### Lucro bruto x Margem bruta



Fonte: Balançetes contábeis e análise PwC

## Recuperandas Operacionais

### 3 Oi Móvel S.A.

#### Demonstração do resultado

R\$ mil	jun-16	jul-16
Receita operacional bruta	1.447.082	1.474.627
Deduções da receita bruta	(635.807)	(657.292)
<b>Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>811.275</b>	<b>817.335</b>
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(626.079)	(515.683)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>185.196</b>	<b>301.652</b>
Despesas com Vendas	(73.146)	(126.625)
Despesas Gerais e Administrativas	(72.658)	(79.028)
Outras Receitas Operacionais	16.812	32.674
Outras Despesas Operacionais	(46.322)	(58.614)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(8.060)	(9.429)
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(183.374)</b>	<b>(241.023)</b>
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>1.823</b>	<b>60.629</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>737.839</b>	<b>(83.083)</b>
Corrente	15.038	(15.058)
Diferido	(375.206)	19.530
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(360.168)</b>	<b>4.472</b>
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>379.494</b>	<b>(17.981)</b>

Fonte: Balançetes contábeis e análises PwC.

#### Demonstração do Resultado do Mês

- Conforme já comentado, em julho de 2016, houve uma revisão na nos critérios de alocação das despesas operacionais, o que resultou numa mudança na composição e nos valores alocados às **Despesas com vendas e Despesas gerais e administrativas** entre as empresas operacionais do Grupo.

#### Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- A variação de R\$15,8 milhões em **Outras receitas operacionais** refere-se a registro de valores recebidos de clientes, cujo reconhecimento como receita ocorre de forma tardia, apenas quando os pagadores são identificados, de acordo com o decorrer do tempo requerido pela regulação do setor para a permissão desse reconhecimento como receita. Durante este tempo, a Empresa tem condições de identificar, conciliar e regularizar esses recebimentos, que podem por exemplo incluir pagamentos duplicados, ou ainda por valores incorretos que serão devolvidos aos clientes e, portanto, não reconhecidos ao resultado. A cada mês, os valores podem variar de acordo com a ocorrência de mais ou menos desse tipo de recebimento pela Empresa e pelo esforço empreendido na conciliação dos valores, que, segundo nos foi informado, são consistentemente pouco relevantes em relação ao total das receitas. Conforme mencionado pela Administração não há uma concentração específica de clientes, sendo os valores individuais bastante pequenos, embora numerosos.
- Outras despesas operacionais** foram principalmente impactadas pelo deságio no desconto de recebíveis junto à Rio Alto, no valor de R\$13 milhões. Em junho de 2016, não ocorreu esta operação.
- Conforme mencionado pela Administração, a Oi Móvel apurou lucro tributável o que gerou contabilização de **Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro** correntes no mês de junho. O IR/CS diferido sobre adições temporárias está relacionado à variação cambial de mútuos no exterior. O IR/CS sobre prejuízo fiscal e base negativa é relativo à compensação do prejuízo fiscal e base negativa apurados pela Empresa.

## Recuperandas Operacionais

### 3 Oi Móvel S.A.

#### Demonstração do resultado

R\$ mil	jun-16	jul-16
Receita operacional bruta	1.447.082	1.474.627
Deduções da receita bruta	(635.807)	(657.292)
<b>Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>811.275</b>	<b>817.335</b>
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(626.079)	(515.683)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>185.196</b>	<b>301.652</b>
Despesas com Vendas	(73.146)	(126.625)
Despesas Gerais e Administrativas	(72.658)	(79.028)
Outras Receitas Operacionais	16.812	32.674
Outras Despesas Operacionais	(46.322)	(58.614)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(8.060)	(9.429)
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(183.374)</b>	<b>(241.023)</b>
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>1.823</b>	<b>60.629</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>737.839</b>	<b>(83.083)</b>
Corrente	15.038	(15.058)
Diferido	(375.206) <sup>1</sup>	19.530 <sup>2</sup>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(360.168)</b>	<b>4.472</b>
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>379.494</b>	<b>(17.981)</b>

Fonte: Balançetes contábeis e análises Pw C.

#### Demonstração do Resultado do Exercício (cont.)

- A queda na **receita financeira** da Empresa foi direcionada principalmente pela desvalorização do Real frente ao Euro e ao Dólar estadunidense em julho, gerando uma despesa de mais de R\$800 milhões entre juros e variações cambiais no período, principalmente com a Oi Coop.

R\$ mil	jun-16	Varição	jul-16	% sobre variação total
Juros e variações monetárias/Empréstimos a pagar (intercompanhia)	699.361	822.122	(122.761)	100%
Outros	38.479	(1.200)	39.679	0%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>737.839</b> <sup>1</sup>	<b>820.922</b>	<b>(83.083)</b> <sup>2</sup>	

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração.

## ***Recuperandas não Operacionais - Introdução às análises das informações financeiras individuais***

O objetivo desta seção é apresentar as principais variações patrimoniais e dos resultados reportados pelas Recuperandas não operacionais no período, evidenciando as causas relacionadas. As Empresas não operacionais que são objeto da Recuperação Judicial são:

- 4 Portugal Telecom Internacional Finance B.V.**
- 5 Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A.**
- 6 COPART 4 Participações S.A.**
- 7 COPART 5 Participações S.A.**

## Recuperandas não Operacionais

### 4 Portugal Telecom Internacional Finance B.V. (PTIF)

Balanco Patrimonial		
R\$ mil	jun-16	jul-16
Caixa e equivalentes de caixa	27.183	36.737
Tributos Correntes a Recuperar	23.961	24.381
Créditos com Partes Relacionadas	1.757.672	1.788.730
Outros investimentos	262.898	403.110
Outros Ativos Circulantes	148.991	201.819
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.220.705</b>	<b>2.454.777</b>
Créditos com Partes Relacionadas	11.681.778	11.886.624
<b>Ativo não circulante</b>	<b>11.681.778</b>	<b>11.886.624</b>
<b>Ativo total</b>	<b>13.902.483</b>	<b>14.341.401</b>
Fornecedores	1.342	2.003
Empréstimos e Financiamentos	13.870.478	14.162.647
Obrigações Sociais e Trabalhistas	85	91
Obrigações Fiscais	10.186	10.246
Outras Obrigações	133	135
<b>Passivo circulante</b>	<b>13.882.224</b>	<b>14.175.122</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	-
<b>Passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>20.259</b>	<b>166.279</b>
<b>Passivo total</b>	<b>13.902.483</b>	<b>14.341.401</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

#### Balanco Patrimonial

Ao lado apresentamos os Balanços patrimoniais referentes aos meses de junho e julho de 2016 da PTIF, disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas no período, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- O movimento de R\$140 milhões no grupo de **Outros investimentos**, cujos valores correspondem às participações em outras empresas do grupo, ocorre pela variação cambial e pela variação da cotação das ações das investidas no período.
- A conta **Outros Ativos Circulantes** representa o saldo de juros incorridos até a data dos mútuos da PTIF com a Oi Coop e a Timor Telecom. A variação entre junho e julho deve-se, principalmente, ao acréscimo de juros de cerca de €13,8 milhões (R\$49,7 milhões) mais o impacto da variação cambial sobre os juros incorridos e não pagos de R\$2,5 milhões com a Oi Coop devido à valorização do Euro contra o Real no mês de julho.
- O aumento na conta de **Empréstimos e financiamentos** resulta da desvalorização do Real em 1,75%. Segundo a administração, houve a necessidade de antecipação do fechamento contábil da PTIF e da Oi Coop em julho para cumprir os prazos de protocolo de documentos referentes à recuperação judicial na Europa. Portanto, utilizou-se como base as seguintes cotações de fechamento:
  - - R\$3,2819/US\$ (desvalorização do Real em 2,25% frente ao Dólar estadunidense); e
  - -R\$3,6035/€ (desvalorização do Real em 1,75% frente ao Euro).

## Recuperandas não Operacionais

### 4 Portugal Telecom Internacional Finance B.V. (PTIF)

Balanço Patrimonial		
R\$ mil	jun-16	jul-16
Caixa e equivalentes de caixa	27.183	36.737
Tributos Correntes a Recuperar	23.961	24.381
Créditos com Partes Relacionadas	1.757.672	1.788.730
Outros investimentos	262.898	403.110
Outros Ativos Circulantes	148.991	201.819
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.220.705</b>	<b>2.454.777</b>
Créditos com Partes Relacionadas	11.681.778	11.886.624
<b>Ativo não circulante</b>	<b>11.681.778</b>	<b>11.886.624</b>
<b>Ativo total</b>	<b>13.902.483</b>	<b>14.341.401</b>
Fornecedores	1.342	2.003
Empréstimos e Financiamentos	13.870.478	14.162.647
Obrigações Sociais e Trabalhistas	85	91
Obrigações Fiscais	10.186	10.246
Outras Obrigações	133	135
<b>Passivo circulante</b>	<b>13.882.224</b>	<b>14.175.122</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	-
<b>Passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>20.259</b>	<b>166.279</b>
<b>Passivo total</b>	<b>13.902.483</b>	<b>14.341.401</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

#### Balanço Patrimonial (cont.)

- A seguir apresentamos a composição do saldo de **Empréstimos e Financiamentos**:

R\$ mil	PTIF	
	jun-16	jul-16
Principal Bond - Moeda estrangeira	13.688.680	13.928.717
Juros Bond - Moeda estrangeira	213.160	264.922
Retificadora de custos e comissionamento	(31.362)	(30.992)
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>13.870.478</b>	<b>14.162.647</b>

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração.

## Recuperandas não Operacionais

### 4 Portugal Telecom Internacional Finance B.V. (PTIF)

Demonstração do Resultado do Exercício		
R\$ mil	jun-16	jul-16
Receita operacional bruta	-	-
Deduções da receita bruta	-	-
<b>Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	-	-
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	-	-
<b>Resultado Bruto</b>	-	-
Despesas Gerais e Administrativas	(201)	(861)
Outras Despesas Operacionais	193.230	(4)
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>193.029</b>	<b>(865)</b>
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>193.029</b>	<b>(865)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(11.890)</b>	<b>154.069</b>
Corrente	(1.379)	11.756
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(1.379)</b>	<b>11.756</b>
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>179.760</b>	<b>164.960</b>

Fonte: Balancetes contábeis e análises PwC.

#### Demonstração do Resultado do Exercício

Ao lado apresentamos os Demonstrativos de Resultados referentes aos meses de junho e julho de 2016, disponibilizados pela Administração da Recuperanda.

Trataremos a seguir das principais oscilações ocorridas entre os dois meses, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- A variação em **Outras Despesas Operacionais** é decorrente de uma reclassificação de contas. O saldo, que estava no grupo em junho foi reclassificado para **Despesas financeiras**.
- A movimentação do **Resultado Financeiro** se deve ao aumento das receitas financeiras, fazendo com que os juros ativos fossem beneficiados pelo impacto da desvalorização do Real frente ao Euro e Dólar.

Outro fator de destaque do resultado do mês é que a valorização do Real de junho impactou negativamente a variação cambial ativa. Em julho, a desvalorização cambial frente ao Euro especificamente produziu um efeito contrário, de receita financeira, diminuindo a despesa financeira.

## Recuperandas não Operacionais

### 5 Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A.

Balanco Patrimonial R\$ mil	jun-16	jul-16
Caixa e equivalentes de caixa	16.373	15.818
Demais ativos	273.380	1.901
<b>Ativo circulante</b>	<b>289.753</b>	<b>17.719</b>
Créditos com Partes Relacionadas	19.588.447	20.294.638
<b>Ativo não circulante</b>	<b>19.588.447</b>	<b>20.294.638</b>
<b>Ativo total</b>	<b>19.878.200</b>	<b>20.312.357</b>
Empréstimos e financiamentos	8.736.745	8.990.607
<b>Passivo circulante</b>	<b>8.736.745</b>	<b>8.990.607</b>
Empréstimos e Financiamentos	11.681.778	11.886.624
Outras Obrigações	13.215	13.446
<b>Passivo não circulante</b>	<b>11.694.993</b>	<b>11.900.070</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(553.538)</b>	<b>(578.320)</b>
<b>Passivo total</b>	<b>19.878.200</b>	<b>20.312.357</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

#### Balanco Patrimonial

Ao lado apresentamos os Balanços patrimoniais referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de julho de 2016 da Oi Coop, disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas no mês, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- A Administração nos informou que, devido a uma alteração no plano de contas da Oi Coop, os valores registrados como **Demais Ativos** referem-se majoritariamente a juros dos **Créditos com partes relacionadas**. Portanto, o saldo de ambos grupos de contas devem ser analisados conjuntamente nos dois meses reportados. Analisando desta forma, a variação é de 2%, explicada pelos juros reconhecidos no período e também à desvalorização do Real frente ao Euro.
- Os **Empréstimos e financiamentos** mantidos junto a terceiros foram afetados também por variação cambial no período, o que gerou uma variação negativa de aproximadamente R\$140 milhões, acrescida de juros de R\$32 milhões.

R\$ mil	Oi Coop	
	jun-16	jul-16
Partes relacionadas	13.517.201	13.803.974
Empréstimos Bond	6.901.322	7.073.257
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>20.418.523</b>	<b>20.877.231</b>

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração.



## Recuperandas não Operacionais

### 5 Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A.

Balanco Patrimonial		
R\$ mil	jun-16	jul-16
Caixa e equivalentes de caixa	16.373	15.818
Demais ativos	273.380	1.901
<b>Ativo circulante</b>	<b>289.753</b>	<b>17.719</b>
Créditos com Partes Relacionadas	19.588.447	20.294.638
<b>Ativo não circulante</b>	<b>19.588.447</b>	<b>20.294.638</b>
<b>Ativo total</b>	<b>19.878.200</b>	<b>20.312.357</b>
Empréstimos e financiamentos	8.736.745	8.990.607
<b>Passivo circulante</b>	<b>8.736.745</b>	<b>8.990.607</b>
Empréstimos e Financiamentos	11.681.778	11.886.624
Outras Obrigações	13.215	13.446
<b>Passivo não circulante</b>	<b>11.694.993</b>	<b>11.900.070</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(553.538)</b>	<b>(578.320)</b>
<b>Passivo total</b>	<b>19.878.200</b>	<b>20.312.357</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

#### Balanco Patrimonial (cont.)

Segundo mencionado pela Administração, houve a necessidade de antecipação do fechamento contábil da PTIF e da Oi Coop em julho para cumprir os prazos de protocolo de documentos referentes à recuperação judicial na Europa. Portanto, utilizou-se como base as seguintes cotações de fechamento:

- R\$3,2819/US\$ (desvalorização do Real em 2,25% frente ao Dólar estadunidense); e
- R\$3,6035/€ (desvalorização do Real em 1,75% frente ao Euro).

## Recuperandas não Operacionais

### 5 Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A.

Demonstração do Resultado do Exercício		
R\$ mil	jun-16	jul-16
Receita operacional bruta	-	-
Deduções da receita bruta	-	-
<b>Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	-	-
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	-	-
<b>Resultado Bruto</b>	-	-
Despesas Gerais e Administrativas	324	(282)
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>324</b>	<b>(282)</b>
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>324</b>	<b>(282)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(706.259)</b>	<b>(13.542)</b>
Corrente	21	22
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>21</b>	<b>22</b>
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>(705.914)</b>	<b>(13.802)</b>

Fonte: Balançetes contábeis e análises PwC.

### Demonstração do Resultado do Exercício

Ao lado apresentamos os Demonstrativos de Resultado referentes ao meses de junho e julho de 2016, disponibilizado pela Administração da Recuperanda.

Trataremos a seguir das principais oscilações ocorridas no mês, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- Segundo a Administração, a variação em **Despesas Gerais e Administrativas** no mês de julho é devida à correção de um lançamento errôneo no balancete gerado na Holanda (sede da Empresa) em junho.
- Por sua vez, o **Resultado Financeiro** apresentou uma variação negativa das receitas e despesas financeiras. De maneira geral, o movimento ocorreu em função do impacto da desvalorização do Real em julho. Convencionou-se ainda que a variação cambial sobre o principal recai sobre a conta de despesa, seja a variação positiva ou negativa.

## Recuperandas não Operacionais

### 6 Copart 4 Participações S.A.

Balanco patrimonial		
R\$ mil	jun-16	jul-16
Caixa e equivalente de caixa	11.517	4.416
Aplicações financeiras	13.678	5.767
Contas a receber	191.816	210.114
Tributos correntes a recuperar	424	84
Despesas antecipadas	-	3.623
Demais ativos	14.066	9.911
Empréstimos a receber	143.183	154.647
<b>Ativo circulante</b>	<b>374.684</b>	<b>388.562</b>
Créditos com partes relacionadas	861.817	861.819
Depósitos e bloqueios judiciais	46	59
Investimentos	203.178	201.430
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.065.041</b>	<b>1.063.308</b>
<b>Ativo total</b>	<b>1.439.725</b>	<b>1.451.870</b>
Salários, encargos sociais e benefícios	48	48
Fornecedores	54	54
Empréstimos e financiamentos	1.004.851	1.018.752
Tributos correntes a recolher	15.587	6.121
Outros tributos	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	51.917	51.917
Demais obrigações	7.268	7.467
<b>Passivo circulante</b>	<b>1.079.725</b>	<b>1.084.359</b>
Empréstimos e financiamentos	-	-
<b>Passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimonio líquido</b>	<b>360.000</b>	<b>367.511</b>
<b>Passivo total</b>	<b>1.439.725</b>	<b>1.451.870</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

### Balanco Patrimonial

Ao lado apresentamos os Balanços patrimoniais referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de julho de 2016 da Oi Coop, disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações ocorridas no mês, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- A Administração nos informou que a Copart 4 pagou no mês de julho R\$15,2 milhões em tributos, motivo pelo qual houve a redução no saldo de **Caixa e equivalentes de caixa**. Esses recursos são provenientes de uma baixa em **Aplicações financeiras**. Esse movimento totalizou, nas duas rubricas, uma redução de R\$14,4 milhões, o que corresponde a aproximadamente 95% do total informado dos tributos.
- O aumento de R\$11 milhões nos **Empréstimos a receber** é referente ao reconhecimento de juros, no mês, sobre o mútuo e a debênture privada detidos pela Copart 4 junto a partes relacionadas. O custo do mútuo varia entre 103% e 115% do CDI.

## Recuperandas não Operacionais

### 6 Copart 4 Participações S.A.

Balanco patrimonial R\$ mil	jun-16	jul-16
Caixa e equivalente de caixa	11.517	4.416
Aplicações financeiras	13.678	5.767
Contas a receber	191.816	210.114
Tributos correntes a recuperar	424	84
Despesas antecipadas	-	3.623
Demais ativos	14.066	9.911
Empréstimos a receber	143.183	154.647
<b>Ativo circulante</b>	<b>374.684</b>	<b>388.562</b>
Créditos com partes relacionadas	861.817	861.819
Depósitos e bloqueios judiciais	46	59
Investimentos	203.178	201.430
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.065.041</b>	<b>1.063.308</b>
<b>Ativo total</b>	<b>1.439.725</b>	<b>1.451.870</b>
Salários, encargos sociais e benefícios	48	48
Fornecedores	54	54
Empréstimos e financiamentos	1.004.851	1.018.752
Tributos correntes a recolher	15.587	6.121
Outros tributos	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	51.917	51.917
Demais obrigações	7.268	7.467
<b>Passivo circulante</b>	<b>1.079.725</b>	<b>1.084.359</b>
Empréstimos e financiamentos	-	-
<b>Passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimonio líquido</b>	<b>360.000</b>	<b>367.511</b>
<b>Passivo total</b>	<b>1.439.725</b>	<b>1.451.870</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

### Balanco Patrimonial (cont.)

- As rubricas **Tributos correntes a recuperar e a recolher** sofreram redução pelo fato da Empresa apurar o Imposto de Renda e Contribuição Social com base no lucro real trimestral. Em junho de 2016 findou o 2º trimestre e em julho de 2016 iniciou-se o 3º trimestre. Em junho de 2016, houve o encontro de contas entre passivo (IR e CS a pagar) e ativo (IR e CS estimativa), bem como foi feita a contabilização do IR e CS apurado de julho de 2016.
- O aumento de R\$13,9 milhões no saldo de **Empréstimos e financiamentos** é explicado pelo aumento no índice de juros adotados em dívidas do tipo CRI – Certificado de Recebíveis Imobiliários. A metodologia de cálculo considera o IPCA de 2 meses anteriores a data-base. Ou seja, em junho foi utilizado IPCA de abril (0,61%) e em julho o índice de maio (0,78%). Para mais informações dessa variação, favor atentar-se à tabela abaixo, que expõe de maneira sucinta a evolução da dívida financeira da Companhia entre os meses de análise.

R\$ mil	Copart 4	
	jun-16	jun-16
Cédulas de crédito imobiliário	1.029.715	1.043.232
Custos e comissões Moeda Nacional	(24.864)	(24.480)
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>1.004.851</b>	<b>1.018.752</b>

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração.

## Recuperandas não Operacionais

### 6 Copart 4 Participações S.A.

Demonstração do Resultado do Exercício		
R\$ mil	jun-16	jul-16
Receita operacional bruta	18.298	18.298
Deduções da receita bruta	(1.693)	(1.693)
<b>Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>16.606</b>	<b>16.606</b>
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.747)	(1.748)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>14.859</b>	<b>14.857</b>
Despesas com Vendas	(190)	-
Outras Despesas Operacionais	(553)	(556)
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(743)</b>	<b>(556)</b>
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>14.115</b>	<b>14.301</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(468)</b>	<b>(2.924)</b>
Corrente	(4.496)	(3.866)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(4.496)</b>	<b>(3.866)</b>
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>9.152</b>	<b>7.511</b>

Fonte: Balancetes contábeis e análises PwC.

### Demonstração do Resultado do Exercício

Ao lado apresentamos os Demonstrativos de Resultado referentes aos meses de junho e julho de 2016, disponibilizados pela Administração da Recuperanda.

Trataremos a seguir das principais oscilações ocorridas no mês, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- A maior variação no mês foi a inexistência de **Despesas com vendas**, devido a mudanças de práticas relacionadas a patrocínios de projetos culturais. A movimentação ocorre eventualmente, sendo esse, portanto, um item não recorrente no resultado da Recuperanda.
- O **resultado financeiro** foi impactado basicamente por dois fatores, a saber:
  - Diminuição dos rendimentos de aplicações financeiras, em decorrência da redução do caixa médio.
  - Aumento das despesas com juros sobre a dívida do CRI, devido ao aumento do indexador utilizado para o cálculo (IPCA 2 meses), conforme mencionado anteriormente.

## Recuperandas não Operacionais

### 7 Copart 5 Participações S.A.

#### Balanco patrimonial

R\$ mil	jun-16	jul-16
Caixa e equivalente de caixa	10.959	9.440
Aplicações financeiras	27.058	21.134
Contas a receber	91.252	99.957
Tributos correntes a recuperar	459	71
Demais ativos	62	62
Empréstimos a receber	68.131	73.586
<b>Ativo circulante</b>	<b>197.921</b>	<b>204.250</b>
Créditos com partes relacionadas	410.177	410.178
Depósitos e bloqueios judiciais	48	48
Demais ativos	2.866	2.866
Investimentos	53.304	52.762
<b>Ativo não circulante</b>	<b>466.395</b>	<b>465.854</b>
<b>Ativo total</b>	<b>664.316</b>	<b>670.104</b>
Salários, encargos sociais e benefícios	1	1
Fornecedores	2	2
Empréstimos e financiamentos	477.648	484.255
Tributos correntes a recolher	8.245	3.200
Dividendos e juros sobre capital próprio	57.104	57.104
Demais obrigações	4.278	4.378
<b>Passivo circulante</b>	<b>547.278</b>	<b>548.940</b>
Empréstimos e financiamentos	-	-
<b>Passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimonio líquido</b>	<b>117.038</b>	<b>121.164</b>
<b>Passivo total</b>	<b>664.316</b>	<b>670.104</b>

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

#### Balanco Patrimonial (cont.)

- A rubrica de **Contas a Receber** faz referência única e exclusiva a valores relativos aos aluguéis recebidos da Oi S.A.
- A variação de **Empréstimos e Financiamentos** no passivo, tal qual a coligada Copart 4, deve-se ao aumento dos juros apropriados sobre a dívida do CRI – Certificado de Recebíveis Imobiliários, de acordo com a metodologia de cálculo adotada pela Empresa, similar àquela explicada para a Copart 4.

R\$ mil	Copart 5	
	jun-16	jun-16
Cédulas de crédito imobiliário	489.467	495.892
Custos e comissões Moeda Nacional	(11.819)	(11.637)
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>477.648</b>	<b>484.255</b>

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração.

## Recuperandas não Operacionais

### 7 Copart 5 Participações S.A.

#### Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ mil	jun-16	jul-16
Receita operacional bruta	8.705	8.705
Deduções da receita bruta	(805)	(805)
<b>Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>7.900</b>	<b>7.900</b>
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(546)	(543)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>7.354</b>	<b>7.356</b>
Despesas com Vendas	(103)	-
Outras Despesas Operacionais	-	(1)
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(103)</b>	<b>(1)</b>
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>7.251</b>	<b>7.356</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>75</b>	<b>(1.108)</b>
Corrente	(2.412)	(2.122)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(2.412)</b>	<b>(2.122)</b>
<b>Lucro/Prejuízo Consolidado do Período</b>	<b>4.914</b>	<b>4.126</b>

Fonte: Balancetes contábeis e análises PwC.

#### Demonstração do Resultado do Exercício

Ao lado apresentamos os Demonstrativos de Resultado referentes aos meses de junho e julho de 2016, disponibilizados pela Administração da Recuperanda.

Trataremos a seguir das principais oscilações ocorridas no mês, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- Segundo a Administração, e conforme visto na Copart 4, a maior variação no mês foi nas **Despesas com vendas**, que são relativas a patrocínios de projetos culturais, que pararam de ser feitos.
- O **Resultado Financeiro** flutuou orientado pela redução das receitas financeiras, especialmente nos rendimentos de aplicações financeiras, cujo saldo foi reduzido pelo pagamento de tributos. Por sua vez, as despesas financeiras aumentaram pela variação do IPCA, índice utilizado para cálculo dos juros da dívida do CRI-Certificado de Recebíveis Imobiliários.

## *Resolução de Pendências do Relatório Preliminar de Atividades*

- O Relatório Preliminar de Atividades, datado de 24 de agosto de 2016, apresentava limitações pontuais de esclarecimentos, que informamos seriam explicadas e endereçadas no presente relatório. Apresentaremos a seguir todas as informações recebidas acerca daquelas limitações.

### **1 Oi S.A.**

- Havíamos observado uma redução na posição de **Caixa e Equivalentes de caixa** de cerca de R\$3,8 bilhões, entre março e junho de 2016. Os principais motivadores para a redução nas disponibilidades da Oi S.A. foram:
  - i. Geração operacional negativa + investimentos em imobilizado, de R\$670 milhões no período,
  - ii. Pagamento de R\$2,1 bilhões a outras empresas do Grupo, incluindo operações usuais de financiamento interno das subsidiárias da Oi para cumprimento das necessidades de tesouraria destas. Os principais itens são:
    - Movimentação de mútuo da Oi S.A. à OI Móvel de R\$615 milhões, para que esta última liquidasse a parcela de licenças móveis previstas no plano de pagamento e financiamento de Investimentos em imobilizado do trimestre.
    - Movimentação de mútuo da Oi à Telemar no montante R\$1,4 bilhões, para que esta última liquidasse na data de vencimento contratual as dívidas externas e swaps de R\$773 milhões, mais R\$539 milhões para financiamento do Fluxo de Caixa Operacional daquela Empresa, bem como para regularizar e liquidar operações em aberto com outras empresas do grupo.
  - iii. Pagamento de dívidas com terceiros (R\$629 milhões) e pagamento referente à liquidação das operações de derivativos (R\$340 milhões), totalizando R\$969 milhões.



## *Resolução de Pendências do Relatório Preliminar de Atividades (cont.)*

### **1 Oi S.A. (cont.)**

- Entre março e junho de 2016, o saldo ativo de **Créditos com Partes Relacionadas** aumentou 78%, principalmente devido a um aumento no valor de empréstimos a receber da Telemar Norte Leste (R\$1,3 bilhão). O empréstimo em questão não havia sido devidamente explicado até a data de emissão do Relatório Preliminar de Atividades. Fomos informados que este foi realizado com o objetivo de:
  - i. Cobrir a geração operacional negativa de caixa na ordem de R\$38 milhões, somadas a investimentos no valor de R\$438 milhões e de R\$63 milhões referentes a rescisões trabalhistas, totalizando um impacto negativo no caixa de R\$539 milhões;
  - ii. Pagamentos efetuados no período, relacionados à liquidação das operações de swap que foram encerradas (aproximadamente R\$179 milhões)
  - iii. Amortização de dívidas financeiras em seus prazos de vencimento ao longo do trimestre junto aos credores (instituições financeiras) de R\$594 milhões.

## *Pendências do Relatório Preliminar de Atividades*

### 1 Oi S.A.

- Entre março de 2016 e junho de 2016, observamos que os saldos do Ativo relacionado ao **Fundo de Pensão e Despesas Antecipadas** foram zerados. A Administração nos informou que esta variação deve-se à reclassificação de contas. Em março de 2016, estes saldos eram apresentados de forma individualizada, enquanto em junho de 2016, passaram a ser apresentados na rubrica **Demais Ativos**. Entre o primeiro e o segundo trimestre, as contas de **Ativo relacionado ao fundo de pensão e Despesas Antecipadas** (curto e longo prazo) variaram positivamente 4% e negativamente 3%, respectivamente. Ademais, ao tornar a composição de **Demais Ativos** comparável entre os períodos, observamos que o saldo variou somente 2%. Esta variação se deveu principalmente à redução de 72% no saldo de Adiantamento de fornecedores. Esta redução é explicada pela baixa dos adiantamentos realizados à Conecta, que passaram a ser regularizados por meio de registro de mútuos e integralização de capital.

### 2 Oi Móvel S.A.

- Sobre a redução das **Contas a Receber** experimentada no trimestre, obtivemos os comentários da Administração, no sentido de que, quando consideramos também as contas de **Créditos com Partes Relacionadas**, a variação é de R\$16 milhões, justificável pelos trâmites de Recuperação Judicial e pela situação financeira da Recuperanda.

# *Lista de Credores*

## Lista de Credores

Credores por Área	Preparada em 20/06/2016		Preparada em 04/08/2016	
	Quantidade de credores	R\$ milhões	Quantidade de credores	R\$ milhões
Jurídico - Processos trabalhistas	5.007	483	4.978	479
Honorários advocatícios	191	88	188	87
Fundo de Pensão	1	534	1	534
Fornecedores - CAP - Advogados	6	1	6	1
Jurídico - Cíveis - PEX	-	-	40	3
<b>Classe 1 - Credores Trabalhistas</b>	<b>5.205</b>	<b>1.105</b>	<b>5.213</b>	<b>1.104</b>
Financeiro	1	3.327	1	3.327
<b>Classe 2 - Credores com Garantia Real</b>	<b>1</b>	<b>3.327</b>	<b>1</b>	<b>3.327</b>
Financeiro	19	46.105	16	40.550
Anatel - AGU e esfera judicial	1	7.201	-	-
Anatel - esfera administrativa	1	3.891	1	11.092
Jurídico - Processos Cíveis PEX	43.432	1.373	43.463	1.373
Fornecedores - CAP - Fornecedores	746	1.366	806	7.005
Fornecedores - CAP - Intercompany	78	238	-	-
Jurídico - Processos Cíveis Estratégicos	62	152	62	152
Jurídico - Processos JEC	12.202	106	12.251	106
Jurídico - Processos Cíveis Consumidor	1.902	85	1.953	86
Jurídico - Processos Administrativos	90	11	-	-
Honorários advocatícios	37	4	37	4
PROCON /ANCINE	-	-	90	11
Fornecedores RH	-	-	8	17
<b>Classe 3 - Quirografários</b>	<b>58.570</b>	<b>60.533</b>	<b>58.687</b>	<b>60.396</b>
Jurídico - Processos Cíveis PEX	1.909	113	1.909	113
Fornecedores - CAP - Fornecedores	1.105	63	1.105	63
Jurídico - Processos Cíveis Estratégicos	18	7	18	7
Jurídico - Processos JEC	31	0	31	0
Jurídico - Processos Cíveis Consumidor	11	0	11	0
<b>Classe 4 - Pequenas empresas e empresas de pequeno porte</b>	<b>3.074</b>	<b>184</b>	<b>3.074</b>	<b>184</b>
<b>Total de credores</b>	<b>66.850</b>	<b>65.149</b>	<b>66.975</b>	<b>65.011</b>

Fonte: informações disponibilizadas pela Administração.

- Com base em seus controles e sistemas internos, a Administração da Oi levantou e consolidou uma listagem de todos os títulos que, no entendimento da Administração, devem compor a base de credores no momento do pedido de recuperação judicial (20 de junho de 2016). Tal relação foi juntada aos autos do pedido deferido em 29 de junho de 2016. Tal relação vem sendo retificada e atualizada pela Administração das Recuperandas, conforme demonstrado nas colunas mais à direita na tabela ao lado.
- As composições ao lado compreendem a lista de credores classificadas em: Classe 1 (credores trabalhistas), Classe 2 (credores com garantia real), Classe 3 (credores quirografários) e Classe 4 (pequenas empresas e empresas de pequeno porte). Nestas, a conversão de parcelas em moeda estrangeira para Real considera a taxa “PTAX” de 20/06/2016.
- O trabalho conduzido pela Administração em conjunto com o AJ, cujo foco é a compreensão sobre a consistência da base de credores e também a avaliação pelo AJ dos critérios adotados pela Administração para inclusão ou não de credores e para o cálculo dos respectivos valores na lista, permanece em andamento. Nos próximos relatórios, informaremos com mais detalhes o andamento deste trabalho para conhecimento de Vossa Excelência.

# *Resumo das Atividades do AJ*

## *Resumo das atividades do AJ até o momento*

O AJ tem se reunido semanalmente e mantido contato diário com as Recuperandas, de forma a obter as informações e esclarecimentos solicitados pelos credores.

O AJ permanece sendo contatado diariamente, seja por telefone ou e-mail, por credores que visam esclarecer dúvidas e obter informações acerca do processo de recuperação judicial e de créditos que entendem devidos. O AJ tem respondido aos questionamentos feitos pelos credores, se reunido com todos aqueles que solicitam atendimento presencial e encaminhado às Recuperandas as solicitações de informações relacionadas aos créditos de credores que recorrem ao AJ para essa finalidade.

Para melhor atender aos credores e viabilizar o amplo acesso às informações gerais referentes à recuperação judicial, o AJ colocou em funcionamento uma linha 0800 para atendimento direto aos credores e também um website. Seu conteúdo é atualizado periodicamente, inclusive para a inclusão de “perguntas e respostas” referentes às dúvidas mais frequentemente endereçadas ao AJ e também para a disponibilização de modelos de habilitações e divergências e outros documentos que contribuirão para a melhor identificação do crédito que se pretende habilitar ou divergir.

No tocante às ações judiciais, o AJ permanece tendo especial atenção ao volume destas ações e os efeitos que elas poderão gerar em relação à recuperação judicial.

A respeito das ações judiciais em curso contra as Recuperandas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, que tratam do Programa de Expansão da Telefonia Fixa, o AJ está empenhado em disponibilizar aos credores referentes a tais ações, o máximo de informações quanto ao plano de recuperação apresentado.

Também em virtude do grande volume de ações judiciais e atendendo à solicitação de V.Exa., o AJ tem mantido contato com as Recuperandas com objetivo de viabilizar uma mediação de classe que possa agilizar ao máximo o encontro de uma solução das controvérsias suscitadas em referidas ações judiciais.

Quanto ao processo judicial da empresa Oi Brasil Holdings Cooperatief UA na Holanda, o AJ tem mantido contato com o seu administrador judicial, com quem redigirá um Protocolo de Insolvência que regulará a troca de informações entre os juízos referentes à recuperação judicial das Recuperandas no Brasil, conforme instruído por V.Exa..

Com relação aos “bondholders” e “bond trustees”, o AJ igualmente vem mantendo contato com seus representantes, assim como com vários credores estrangeiros que vêm solicitando contato com o AJ para realizar conferências telefônicas, reuniões presenciais e sanar muitas dúvidas.

Como mencionado no Relatório Preliminar, como resultado de cada atendimento, por telefone, e-mail ou reunião presencial, uma série de providências são tomadas pelo AJ.

## ***Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)***

---

O AJ permanece analisando questões jurídicas de diferentes complexidades e de vários ramos do direito, inclusive internacional, em vista dos múltiplos questionamentos que lhe são apresentados.

O AJ continua recebendo diariamente habilitações e divergências de credores nacionais e estrangeiros, com farta documentação a ser analisada.

No que diz respeito dos relatórios mensais, proseguimos analisando e questionando as informações providenciadas pela Administração das Recuperandas através de reuniões presenciais e por diversas ligações, bem como solicitamos novos dados e informações, principalmente de natureza financeira e contábil para os meses de junho e julho 2016.

Pela primeira vez tivemos acesso às informações financeiras consolidadas para as sete Recuperandas, e discutimos preliminarmente junto à Administração o processo de consolidação e as eliminações intragrupo, bem como as operações intercompanhias. Esperamos que nos próximos RMAs tenhamos condições de passar a analisar as informações de forma consolidada para as sete Recuperandas.

Analisamos as variações mais significativas do período para todas as Recuperandas e questionamos as principais ocorrências no mês em análise. Ademais, fizemos *follow-up* dos pontos pendentes do relatório preliminar.

Durante nossas análises preliminares, também enviamos listas de dúvidas e informações complementares, que foram, na medida do possível, endereçadas pelos membros da Administração de forma a satisfazer nossas demandas. Ainda assim, restaram algumas informações pendentes, cuja falta não compromete o entendimento da evolução dos dados financeiros e contábeis individuais das Recuperandas no mês de julho de 2016.

Por fim, o AJ apresenta abaixo uma planilha listando as manifestações já protocoladas nos autos da recuperação judicial, em atendimento às determinações do Juízo.

## ***Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)***

### **SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ**

<b>93.216/93.284</b>	Apresentação do Relatório Preliminar.	26.08.2016
<b>93.285/93.301</b>	Manifestação sobre a solicitação do acionista Soci�t� Mondiale Fundo de Investimento em A�oes de convoc�o de Assembleia Geral Extraordin�ria para deliberar a destitui�o de cinco conselheiros titulares e quarto suplentes, bem com a elei�o de outros membros em substitui�o �queles eventualmente destitu�dos.	26.08.2016
<b>93.338/93.340</b>	Manifesta�o sobre os embargos de declara�o opostos por China Development Bank Corporation contra a decis�o que deferiu o processamento da recupera�o judicial	29.08.2016



## ***Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)***

### **SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ**

**94.207/94.211**

Manifestação sobre os seguintes requerimentos:

- (i) de afastamento do Sr. Eurico de Jesus Teles Neto, Diretor Jurídico da Oi, formulado pela Associação Nacional de Proteção dos Acionistas Minoritários – ANA;
- (ii) de suspensão da publicação do edital previsto no art. 52, § 1º, da Lei 11.101/05, sob a alegação de que a Relação de Credores apresentada pelas Recuperandas não atenderia aos requisitos elencados no art. 51, III, do citado diploma legal, formulado por Julio Cesar e outros; e
- (iii) de intimação da Recuperandas para apresentarem uma nova Relação de Credores, contendo a listagem de credores de cada entidade do Grupo Oi, formulado por Capricorn Capital LTD. e Syzygy Capital Management LTD.

06.09.2016

## Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

### SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

**94.353/94.355**

Manifestação requerendo o deferimento pelo Juízo de procedimento a ser observado pelos *bondholders* e *trustee* na Recuperação Judicial do Grupo Oi, bem como a publicação de edital esclarecendo o modo de atuação de cada agente.

09.09.2016

Manifestação sobre a petição de fls. 94.427/94.433 apresentada por Capricorn Capital LTD. e Syzygy Capital Management LTD.

14.09.2016

# Anexos

<b>Anexos</b>		<b>67</b>
1	Ressalvas e parágrafos de ênfase nas DFs e ITRs	68
2	Organograma Societário das Recuperandas	69
3	Organogramas auxiliares do Grupo Oi	70

## ***Ressalvas e parágrafos de ênfase nas Demonstrações Financeiras para 31 de dezembro de 2015 e nas Infomações Trimestrais publicadas para 30 de junho de 2016***

**Para 31 de Dezembro de 2015**, o parecer da auditoria externa (KPMG Auditores Independentes) sobre o Exame de Auditoria do Grupo Oi continha uma **ressalva** referente à forma de reconhecimento da mais valia e subsequente “impairment” na incorporação da **Telemar Participações S.A. (“Telemar”)**, em 1º de setembro de 2015.

Os ativos da Telemar incluíam a mais-valia originada na aquisição da Brasil Telecom Participações S.A. (“BrT”, atualmente Oi S.A.), que como permitido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, foi estornada dos livros da Companhia e recomposta em nível consolidado da Telemar, até a sua completa amortização em 2025. Embora não exista norma contábil específica sobre incorporações de entidades sob controle comum nas IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil, interpretações indicam que, na incorporação, a manutenção ou estorno da mais-valia seria uma escolha de prática contábil pela Companhia. No entanto, o posicionamento contido no Ofício CVM é pela sua manutenção nas demonstrações financeiras consolidadas da acionista Telemar.

A Companhia, na incorporação, não incluiu a mais-valia no acervo líquido. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2015, os saldos do ativo não circulante e do patrimônio líquido estão apresentados a menor em R\$1.233.299 mil, referente ao saldo líquido da mais-valia no montante de R\$9.079.988 mil deduzido da perda por redução ao valor recuperável de R\$7.211.353 mil e dos efeitos tributários de R\$635.336 mil.

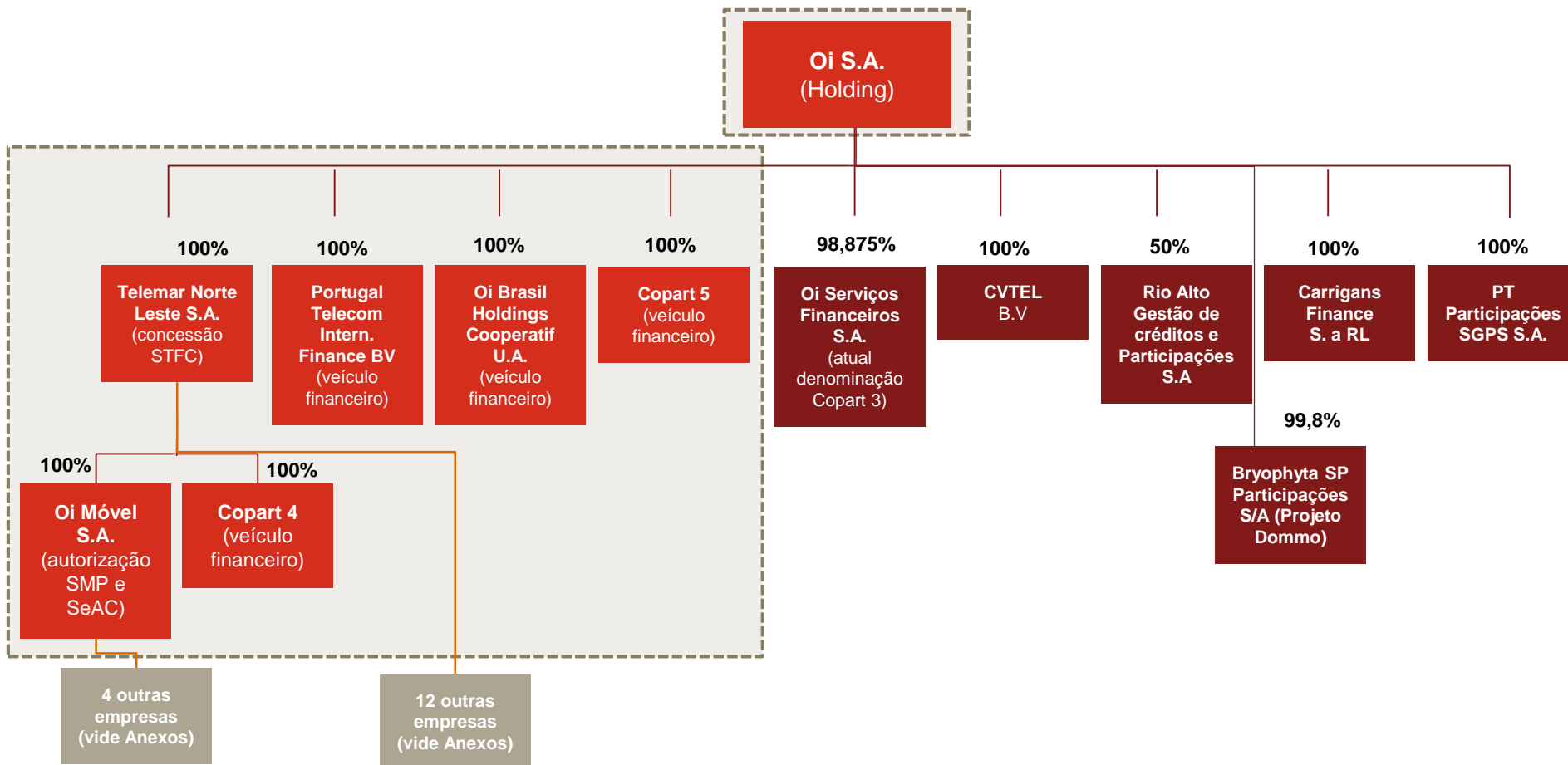
O prejuízo do exercício findo naquela data está apresentado a menor em R\$4.993.072 mil, referente ao não registro da amortização da mais-valia de R\$233.579 mil e da perda de seu valor recuperável de R\$4.759.493 mil, ambos líquidos dos efeitos tributários.

Por sua vez, na **ITR de 30 de junho de 2016**, os auditores atualizam os valores referentes a esta mesma ressalva da seguinte forma: os saldos do ativo não circulante e do patrimônio líquido estão apresentados a menor em R\$1.198.834 mil, referente ao saldo líquido da mais-valia no montante de R\$9.027.768 mil deduzido da perda por redução ao valor recuperável de R\$7.211.353 mil e dos efeitos tributários de R\$617.581 mil. O prejuízo do trimestre findo naquela data está apresentado a menor em R\$34.465 mil, referente ao não registro da amortização da mais-valia líquido dos efeitos tributários.

Segundo as ITRs, a Administração da Oi S.A. apresentou uma consulta técnica à CVM sobre a política contábil adotada, a qual ainda encontra-se sob análise do regulador.

O parecer inclui ainda um **parágrafo de ênfase** relacionado ao **risco de continuidade operacional**, caso a Empresa não seja capaz de cumprir o plano de ação definido pela Administração para equalizar as obrigações financeiras frente à geração de caixa da Companhia.

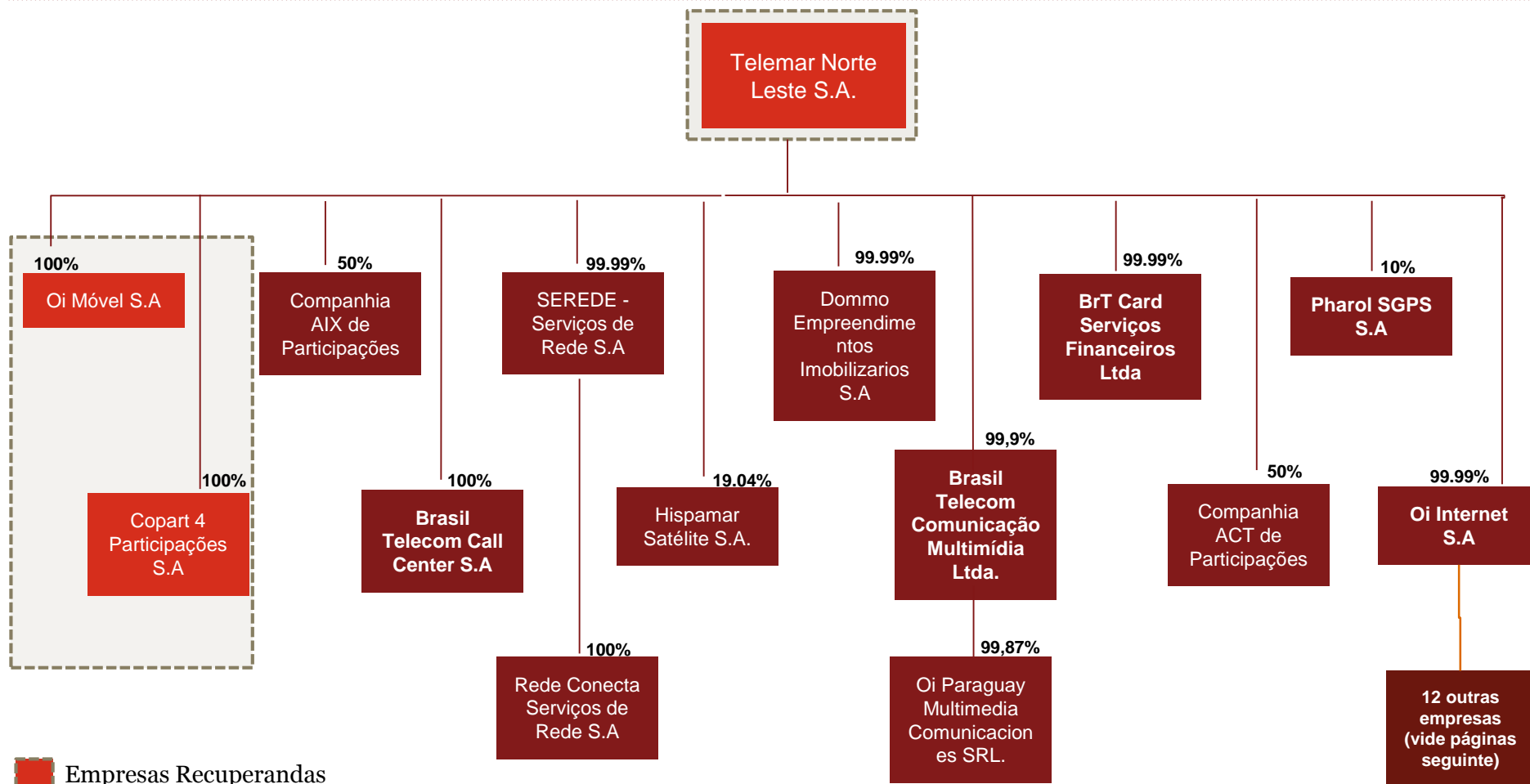
## Organograma - Recuperandas



Empresas Recuperandas

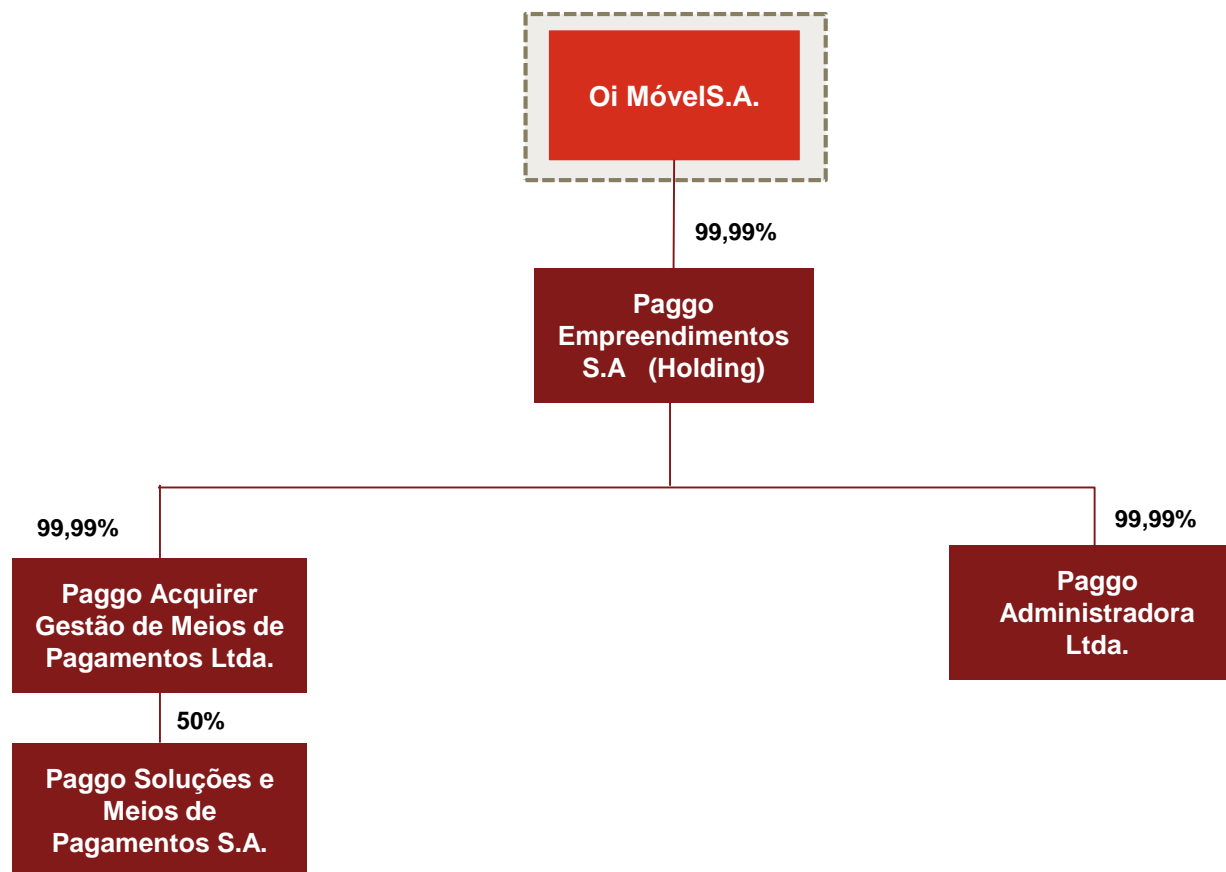
Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

## Organograma societário detalhado - Recuperandas



Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

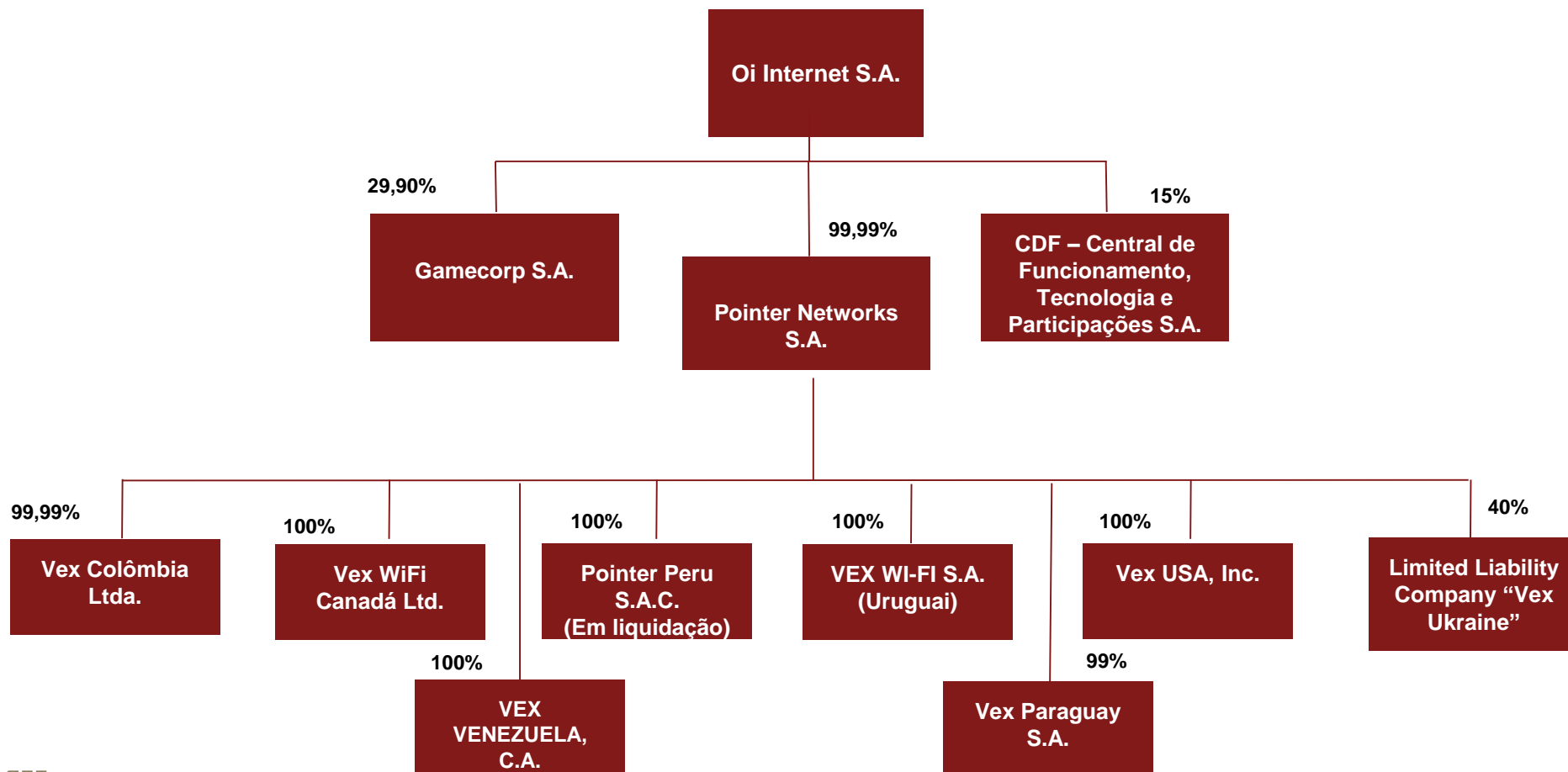
## Organograma societário detalhado - Recuperandas



 Empresas Recuperandas

Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

## Organograma societário detalhado - Recuperandas



Empresas Recuperandas

Fonte: informações disponibilizadas pela Administração



## Glossário

<b>Termo</b>	<b>Definição/Significado</b>
<b>1Txx</b>	Primeiro trimestre do ano em questão (xx)
<b>AGO</b>	Assembléia Geral Ordinária
<b>AH</b>	Análise horizontal
<b>AJ</b>	Administrador Judicial
<b>AV</b>	Análise Vertical
<b>Bonds</b>	Títulos de dívida emitidos pelas Recuperandas
<b>BRL</b>	Reais ou R\$, moeda corrente do Brasil
<b>CAP</b>	Contas a Pagar
<b>CAPEX</b>	Capital Expenditures
<b>CDB</b>	Crédito de Depósito Bancário
<b>COFINS</b>	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social
<b>Copart 4 / TCo4</b>	Copart 4 Participação S.A.

## Glossário

<b>Termo</b>	<b>Definição/Significado</b>
<b>Copart 5 / TCo5</b>	Copart 5 Participação S.A.
<b>CP</b>	Curto prazo
<b>CSRF</b>	Contribuições Sociais Retidas na Fonte
<b>CVM</b>	Comissão de Valores Mobiliários
<b>EILD</b>	Exploração Industrial de Linha Dedicada
<b>Intercompanhias</b>	Significa uma operação ou saldo mantido entre uma das entidades jurídicas do Grupo Oi inclusas no processo de Recuperação Judicial e alguma outra entidade do Grupo Oi não inclusa neste processo.
<b>Intragrupo</b>	Significa uma operação ou saldo mantido entre duas ou mais entidades jurídicas do Grupo Oi inclusas no processo de Recuperação Judicial.
<b>IOF</b>	Imposto sobre Operações Financeiras
<b>IRCS</b>	Imposto de Renda e Contribuição Social
<b>IRRF</b>	Imposto de Renda Retido na Fonte
<b>ITR</b>	Informações Trimestrais
<b>JEC</b>	Juizado Especial Cível

## Glossário

<b>Termo</b>	<b>Definição/Significado</b>
<b>LP</b>	Longo prazo
<b>Oi Coop</b>	Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A
<b>PEX</b>	Plano de Expansão
<b>PIS</b>	Programa de Integração Social
<b>PRJ</b>	Plano de recuperação judicial
<b>PSR</b>	Prestadores de Serviços de Rede
<b>PTAX</b>	Taxa de câmbio determinada pelo Banco Central
<b>PTIF</b>	Portugal Telecom Internacional Finance B.V
<b>Recuperandas</b>	Refere-se conjuntamente às sete empresas do Grupo Oi objeto do pedido de recuperação judicial
<b>Rede Conecta</b>	prestadora de serviços de implantação e manutenção em redes de Telecom , subsidiária pertencente ao grupo econômico da Oi
<b>Região I</b>	Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amapá, Amazonas e Roraima.

## Glossário

<b>Termo</b>	<b>Definição/Significado</b>
<b>Região II</b>	Distrito Federal e dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Rondônia e Acre
<b>Região III</b>	Estado de São Paulo
<b>Região IV</b>	Nacional
<b>RJ</b>	Recuperação Judicial
<b>RMA</b>	Relatório Mensal de Atividades
<b>RPA</b>	Relatório Preliminar de Atividades
<b>TNL / TMAR</b>	Telemar Norte Leste S.A.
<b>USD</b>	Dólar Estadounidense
<b>Wald</b>	Wald e Associados Advogados



Rua do Russel, 804 7º Andar | Edifício Manchete – Glória  
Rio de Janeiro - RJ – Brasil  
CEP:22210-907

O termo “PwC” refere-se à rede (network) de firmas membro da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL) ou, conforme o contexto determina, a cada uma das firmas membro participantes da rede da PwC. Cada firma membro da rede constitui uma pessoa jurídica separada e independente e que não atua como agente da PwCIL nem de qualquer outra firma membro. A PwCIL não presta serviços a clientes. A PwCIL não é responsável ou se obriga pelos atos ou omissões de qualquer de suas firmas membro, tampouco controla o julgamento profissional das referidas firmas ou pode obrigá-las de qualquer forma. Nenhuma firma membro é responsável pelos atos ou omissões de outra firma membro, nem controla o julgamento profissional de outra firma membro ou da PwCIL, nem pode obrigá-las de qualquer forma.

©2016 PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. Todos os direitos reservados. Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda., a qual é uma firma membro do network da PricewaterhouseCoopers International Limited, sendo que cada firma membro constitui-se em uma pessoa jurídica totalmente separada e independente.